

DIARIO OFFICIAL

DA
REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXIX — 2º DA REPUBLICA — N. 80

RIO DE JANEIRO

SEGUNDA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1890

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Ministerio da Guerra

Por decretos de 22 do corrente :

Foram transferidos para o corpo de engenheiros o capitão do estado-maior de 1ª classe Antonio José Dias de Oliveira, e para este corpo, de accordo com o art. 6º da lei n. 3169 de 14 de julho de 1883, o capitão do estado-maior de artilharia José Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto;

Foi promovido ao posto de capitão para o corpo de estado-maior de artilharia o 1º tenente da respectiva arma Jeronymo Villela Tavares.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça

Expediente do dia 12 de março de 1890

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordens

Para que sejam habilitadas as thesourarias :

Do Rio Grande do Norte com a quantia de 100\$, importância do credito aberto pelo governador d'aquelle estado em 21 do mez findo, e nesta data approvado, para pagamento do auxilio de primeiro estabelecimento do bacharel Pedro José d' Oliveira Pernambuco, nomeado juiz municipal e de orphãos do termo da capital do referido estado.—Deu-se conhecimento ao mesmo governador.

Do Paraná com a quantia de 284\$ do tinada a aquisição de objectos indispensaveis para a secretaria de policia do mesmo estado.—Communicou-se ao respectivo governador.

Para que se paguem, no Thesouroiro Nacional :

AO bacharel Antonio Pedro de Alencastro Araujo, nomeado juiz municipal do termo de Itapiruna, no Rio de Janeiro, os vencimentos annuaes de 1:400\$, na forma da lei n. 1764 de 28 de junho de 1870, sendo 600\$ de ordenado e 800\$ de gratificação complementar.

Ao juiz de direito Franklin Washington da Silva e Almeida, removido da comarca do Livramento, no estado do Rio Grande do Sul, para a de Sapucaia, no Rio de Janeiro, os vencimentos de 3:600\$ annuaes, quo ao mesmo magistrado competem.

As despesas feitas durante o mez findo :

Com os alugues dos predios occupados pelas estações e postos policiaes, na importancia de 2:504\$021.

Com os encarregados, aluguel e despesas miudas da casa em que funciona o juiz do commercio, 7º e 8º districtos criminaes desta capital, na de 601\$ 63.

—Recommendou-se ao commovente geral do regimento policial da capital federal que mande dar baixa do serviço ao soldado do

mesmo regimento Francisco Antonio de Castro, apresentando elle substituto idoneo o in fornecendo a Fazenda Nacional do que estiver a dever.

— Transmittiram-se:

Ao juiz de direito da 1ª vara de ausentes, para os effeitos legais, o requerimento em que Elizabeth José, subdita de Sui Magestade Britanica, pede que lhe seja entregue o espolio de seu marido Peter José, fallecido nesta capital.

Ao governador do estado do Rio de Janeiro:

Para informar e providenciar, como for de direito, o requerimento em que Candidiano Cardoso Pereira reclama contra a illegalidade de sua prisão;

Para fazer cumprir a exigencia do aviso de 15 de fevereiro de 1887, a representação na qual 63 presos recolhidos na Casa de Detenção de Niteroy pedem o perdão da pena de galés perpetuas.

—Ao chefe de policia da capital, para informar, o requerimento em que o cidadão Ernesto Pires de Camargo, ex-1º cadete do exercito, pede uma medalha de distincção como recompensa dos serviços que allega ter prestado por occasião do incendio que, em a noite de 2 do fevereiro ultimo, manifestou-se no predio da rua do Mattoso n. 19.

—Autorizou-se o governador do estado do Rio de Janeiro a fazer entrega dos bens do Conde e Condessa d'Eu, existentes em Petropolis, ao tenente-coronel Guilherme Carlos Lassance, procurador dos mesmos condes.

—Pela directoria geral, remetteu-se ao juiz de direito do 2º districto da Capital Federal, para informar, o requerimento em que Anselmo José Rodriguez pede perdão da pena de um anno de prisão e multa correspondente a metade do tempo.

Dia 11

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem

Para que sejam habilitadas as thesourarias

Do estado da Bahia com as quantias :

De 1:200\$ para pagamento da ajuda de custo do juiz de direito Catão Guerreiro de Castro, removido da comarca do Lagarto, no estado de Sergipe, para a de Chaves, no do Pará;

De 78\$, destinado ao pagamento da despesa feita com a compra de moveis para a sala em que funciona a delegacia do 1º districto, no edificio da repartição da policia do mesmo estado.—Deu-se conhecimento ao governador d'aquelle estado.

Do do Paraná com a de 800\$, para pagamento da ajuda de custo do juiz de direito Francisco da Cunha Machado Britão, removido da comarca de Antonina, no referido estado, para a de Itajahy, no de Santa Catharina.—Communicou-se ao governador do estado do Paraná.

Do do Piahy com a de 1:200\$, arbitrada como ajuda de custo do juiz de direito Manoel Ildefonso de Souza Lima, removido da comarca de Theresina, para a da Barra de Sergipe do Conde, no da Bahia.—Deu-se conhecimento ao governador do estado do Piahy.

Para que seja annullada nas despesas da verba—Casa de Correção desta Capital—a quantia de 341\$287, importancia da materia prima deduzida das manufacturas vendidas a particulares no mez de fevereiro ultimo.

Para que se paguem :

A' Companhia Rio de Janeiro City Improvements a quantia de 86\$400, importancia das obras feitas em dezembro ultimo, na enfermaria da Casa de Detenção;

Ao juiz de direito Henrique Graça, nomeado para a comarca de Paraty, os vencimentos de 3:600\$ annuaes;

A' Société Anonyme de Travaux et d'Entreprises au Brésil a quantia de 154\$91, do consumo do gaz feito pela secretaria de policia do estado do Rio de Janeiro, no segundo semestre do anno findo.

As despesas feitas :

Durante o mez findo, com os empregados do Asylo da Mendicidade desta capital, na importancia de 373\$978;

Durante o mez de janeiro findo, com o material da repartição de policia desta capital, na de 1:471\$443;

Com o material do Asylo da Mendicidade desta capital, na de 3:393\$827.

— Communicou-se:

Ao Ministerio da Fazenda, para os fins convenientes, que foram nomeados os cidadãos José Carlos Pereira Pinto e Valeriano Cesar de Lima, para os lugares de assessores da Secretaria de Policia desta capital;

Ao juiz de direito da 1ª vara civil da Capital Federal, em resposta ao officio de 28 de fevereiro ultimo, que, em 5 do corrente, declarou-se ao bacharel Paulo José Pereira de Almeida Torres que lhe compete o 2º districto hypothecario creado pelo decreto n. 137 de 10 de janeiro ultimo, o qual comprehendendo o territorio do municipio da Capital Federal á esquerda da linha media das ruas designadas no referido decreto, partindo da Alameda, em frente á rua do mesmo nome, e seguindo a direcção indicada até o ponto terminal; cabendo, portanto, ao antigo serventuario vitalicio, Francisco Vieira de Faria Rocha, o 1º districto, pelo qual optou, e que comprehende o territorio situado a direita da mesma linha.

—Autorizou-se :

O director do Asylo da Mendicidade a celebrar com os negociantes Leonardo Gomes & Comp.; José Homem de Moraes, Antonio Gonçalves de Souza & Comp. e Mendes & Irmão, contractos para o fornecimento do material ao mesmo estabelecimento no semestre corrente.

O coronel commandante geral do regimento policial desta capital a contractar por um anno o aluguel do predio situado no logar denominado Copacabana e de propriedade do Dr. Francisco Bento Alexandre da Figueiredo Magalhães, afim de ser alli estabelecido um hospital, destinado ao tratamento das pracas daquelle regimento atacadas de beri beri.

— Transmittiram-se:

Ao Ministerio do Interior, em additamento ao av so de 22 de novembro ultimo, nova petição documentada em que D. Maria Manoela de Carvalho Pereira da Cunha, viuva do desembargador Antonio Augusto Pereira da Cunha, pede uma pensão;

Ao governador do estado do Rio de Janeiro, para tomar na consideração que merecer, a representação do Dr. Synphronio Fortunato Della Cella, contra o procedimento do 2º suplente do delegado de polícia do termo da Parahyba do Sul, Dr. Alexandre Abraham;

Ao governador do estado de Minas Geraes, para fazer instruir nos termos das disposições em vigor, o recurso do grão interposto por Manoel Joaquim Rodrigues.

Ao governador do estado de S. Paulo, para tomar na consideração que merecer, a representação em que o corpo eleitoral do Centro Republicano da Villa de Cananéia pede que seja a mesma villa elevada à cabeça de comarca.

— Declarou-se ao commandante geral do Regimento Policial da Capital Federal, em resposta ao officio n. 98 de fevereiro findo, que fica marcada a cada um dos commandantes do corpo de cavallaria e dos batalhões de infantaria daquelle regimento a quantia de 30 \$ para cavalgaduras do pessoal, conforme a tabella do exercito, que fixa a duração de cinco annos — sendo; porém, eliminados do numero dos cavallos que os regulamentos em vigor autorizam a comprar para o corpo, tantos quantos corresponderem ao numero das cavalgaduras que forem abonadas em dinheiro.

— Devolveram-se ao governador do estado do Rio Grande do Norte as contas que acompanharam o officio n. 3 do 24 de dezembro do anno passado, na importancia de 57\$600, apresentadas pela companhia Pernambucana de Navegação Costeira.

— Pela Directoria Geral:

Remetteu-se ao director interino da Casa de Correção desta capital, para informar, o requerimento da congregação do Menino Jesus e Nossa Senhora da Conceição, erecta na igreja de Nossa Senhora da Saúde, pedindo o fornecimento de alguns metros de mozaico, com que pretende forrar o corpo da igreja.

Dia 15

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem:

Para que seja habilitada a Thesouraria do estado de S. Paulo com a quantia de 660\$, para pagamento de ajuda de custo arbitrada ao bacharel João Passos, nomeado juiz de direito da comarca do Pilar, em Goyaz. — Deu-se conhecimento ao governador daquelle estado;

Para que seja annullada nas despesas da vertida — Casa de detenção — a quantia de 8\$500, recolhida ao Thesouro Nacional, e recebida durante o mez de fevereiro ultimo, para indemnização de despesas feitas por marinheiros estrangeiros detidos naquello estabelecimento a requisição de consules;

Para que seja inemniz do o administrador do referido estabelecimento da quantia de 298\$012, importância das despesas do prompto pagamento feitas durante o mez de fevereiro proximo findo.

Para que se pague as despesas feitas durante o mez findo:

Com objectos do expediente fornecidos à Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça, na importância de 30\$360;

Com os vencimentos dos empregados da Casa de Correção desta capital, na de 4:56\$767.

— Remetteu-se ao Ministro das Relações Exteriores, em a ditamento ao aviso do 25 de janeiro ultimo, copia do officio n. 55 de 19 do mez findo, em que o governador do estado da Bahia de clara ter mandado entregar à viuva D. Antonia Chaves de Andrade a importância de 603\$340 com o respectivo espolio de seu marido Antonio Vicente do Andrade.

— Declarou-se ao governador do estado do Rio de Janeiro, em resposta ao officio de 26 de dezembro ultimo, que, para se resolver sobre a criação das logares de carcereiro das cadeias dos termos do Padua, Carmo, Sapu-

caia e Itapiruna, o governo aguarda o que resolver a Assembléa Constituinte acerca da natureza desse emprego em relação aos direitos da União dos Estados Federados.

— Autorizou-se o governador do estado de S. Paulo a fazer remover para o pretilio de Fernando de Noronha 75 s. nteciados a galés perpetuos, os quaes devem ser acompanhados das respectivas cartas de guia. — Deu-se conhecimento ao governador do estado de Pernambuco e ao chefe de polícia da Capital Federal.

Ministerio da Fazenda

RECTIFICAÇÃO

O nome do cidadão nomeado por decreto de 22 do corrente para o cargo de fiscal das loterias da capital é Julio Ribeiro, e não Julio Diniz, como por engano foi publicado.

Ministerio da Guerra

Expediente do dia 6 de março de 1890

Ao Sr. Ministro da Fazenda, rogando se digno providenciar a fim de que seja concedido à Thesouraria de Pernambuco, por conta do § 17 — Fardamento — do exercicio de 1889, indpendente de providenciar para a liquidação do mesmo exercicio, o credito de 16:929\$511, a fim de pagar a Rodrigo Carvalho & Comp. e Braga & Sá os fornecimentos que fizeram ao Arsenal de Guerra do mesmo estado. — Comunicou-se ao respectivo governador.

— Ao Conselho Supremo Militar, transmitindo, para consultar com seu parecer, os papeis relativos ao coronel graduado Augusto Cesar de Araujo Bastos, que pede se lhe conte pelo dobro o tempo que serviu em campanha.

— Ao governador do estado do Rio Grande do Sul:

Concedendo licença ao 1º cadete Joaquim Pereira de Mello Couto Sobrinho e ao soldado Ernesto Dias Castro para no corrente anno se matriculem na escola militar do mesmo estado, si houver vagas e satisfizerem as exigencias regulamentares. — Comunicou-se a Repartição de Ajudante General.

Approvando:

A nomeação do major do corpo do estado maior de 1ª classe, Francisco Teixeira Peixoto de Abreu Lima, para exercer as funções de auxiliar tecnico militar desse governo, sem prejuizo do cargo de lente interino da 1ª cadeira do 3º anno do curso superior da escola militar desse estado e sem direito a aumento de vencimentos pelo desempenho daquelle commissão.

A autorização que deu ao commandante das armas para nomear o major graduado e reformado do exercito Joaquim José Corte Imperial para encarregar-se do material em transito pela guarnição da cidade do Rio Grande, devendo, porém, o mesmo official exercer a dita commissão somente enquanto houver agglomeração do serviço de que se vae encarregar.

— Ao director geral de obras militares declarando que deve mandar:

Annunciar concorrência para a execução dos reparos no mudeiramento e telhado de dois edificios da fabrica de armas, nos termos do orçamento que acompanhou o officio do seu antecessor de 8 de outubro do anno proximo passado;

Proceder pela companhia City Improvements a substituição do encanamento geral do esgoto do quartel do 23º batalhão de infantaria, não excedendo a despesa de 800\$ em que foi orçada pela mesma companhia, a qual, depois do concluido o trabalho, apresentará a essa repartição conta detalhada, a fim de fazer-se a competente verificação.

— A' Intendencia da Guerra, approvando a acta das sessões celebradas em 20 de fevereiro ultimo, pela commissão de compras para a venda de retalhos de couro e de diversas fazendas que existam ou venham a existir no almoxarifado sem applicação.

— Ao commandante da Escola Militar da capital, concedendo licença aos cadetes João de Paula Dias, ao 2º sargento Urbano Christovão Muller e aos paisinos Chiderico Duarte Silva, Alexandre Galvão Bueno e José Alves do Carvalho para, no corrente anno, se matriculem na mesma escola, si houver vagas e satisfizerem as exigencias regulamentares. — Comunicou-se a Repartição de Ajudante General.

— Ao commandante do Collegio Militar, mandando alli admittir, como alumnos internos gratuitos, os menores Roberto de Figueiredo e Henrique José Ferreira.

— A' Repartição de Ajudante-General:

Concedendo troca do corpos entre si aos tenentes José Elisario da Silva Guimarães e Emiliano Gonçalves Frazão, este do 6º e aquelle do 7º regimento de cavallaria, conforme requereram.

Approvando:

A proposta feita pelo brigadeiro José Clarindo de Queiroz, inspector da Escola de Aprendizes Artileiros, do tenente-coronel reformado do exercito Flaminio Antonio de Vasconcellos Machado, para ajudante de ordens da mesma inspecção.

Os actos do coronel Benedicto Mariano de Campos, quando commandante do 3º batalhão de artilharia, tendentes a regular a escripturação do material daquelle corpo, que se achava em estado de confusão e alrazo.

Mandando:

Pôr a disposição do director da Escola Superior de Guerra o tenente do corpo de transporte Cromancio de Brito Bastos, ao qual se concede licença para no corrente anno matricular-se na mesma escola. — Comunicou-se ao dito director.

Que seja tambem encarregado da inspecção que se achava a cargo do cirurgião-mór de divisão, hoje cirurgião-mór do exercito, Dr. Antonio de Souza Dantas, o cirurgião-mór de divisão Dr. Francisco Lino Soares do Andrade.

Averbar na fé de officios do cirurgião-mór de brigada Dr. Luiz Carlos Augusto da Silva o que consta a seu respeito dos documentos de que trata a informação dessa repartição n. 175 de 8 de fevereiro ultimo e que ficarão archivados, nos termos do art. 25 do decreto n. 350 de 20 de abril de 1844.

Dia 7

Ao Sr. Ministro da Fazenda, rogando se sirva providenciar a fim de que a Thesouraria de Santa Catharina seja concedido por conta do § 17 — Fardamento — do exercicio de 1889 o credito de 172\$301 para occorrer ao pagamento reclamado pelos alferes José Simplicio de Souza e Emygdio Teixeira de Azevedo por peças de fardamento que deixaram de receber como praças de pret, e á do Pará o de 23:977\$027 para occorrer a despesa com as obras que são necessarias nos quartéis do 4º batalhão de artilharia e 15º de infantaria e no edificio em que funciona o deposito do polvorão de Auro. — Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao Conselho Supremo Militar, transmitindo o requerimento em que Ponciano Francisco Pereira pede por certidão a patente de seu pai tenente do exercito José Francisco Pereira, a fim de que lhe seja passada a mesma certidão.

— Ao governador do estado do Amazonas, declarando que fica approvada a deliberação que tomou o seu antecessor, autorizando o commandante das armas a mandar proceder aos melhoramentos indispensaveis no quartel de linha, a fim de melhor accommodar o 22º batalhão quando este chegasse e a alugar uma casa para aquartelamento da bateria do 4º batalhão de artilharia destacada na capital desse estado; campinto, porém, attenta a razão de ter regressado a esta cidade o men-

cionado batalhão, que aquella bateria volte para o referido quartel, sendo entregue ao proprietario a casa a que se allude.

— Ao do de Pernambuco, remetendo os papeis relativos aos reparos necessarios na fortaleza do Brum, assim de que pelo director das obras militares seja reconsiderado o respectivo orçamento, no termos da informação da directoria geral de obras militares, como determinou o aviso de 8 de abril do anno passado.

— Ao do da Bahia, approvando o abono que mandou fazer dos respectivos soldos aos officiaes empregados na guarda civica; cumprindo, entretanto, que providencie para que cesse semellante despesa, que não pôde correr por este ministerio.

— Ao do do Rio Grande do Sul :

Concedendo licença para se matricularem na escola militar desse estado ao cadete João Carlos Pereira de Mello, Rubens Abbot, Julio Fontoura Duclos e Patricio Vieira Rodrigues Filho. — Communicou-se á Repartição de Ajudante General.

Approvando o horario da distribuição do tempo para o ensino theorico e pratico no corrente anno na dita escola, organizado pelo respectivo conselho escolar, de vendo autorizar o commandante do mesmo estabelecimento a contractar o aluguel de cavallos para os dias marcados para a equitação e o director do arsenal de guerra a franquear as officinas do mesmo arsenal inclusive o laboratorio pyrotechnico, assim de que possam os alumnos assistir á confecção de cartuchos, á fundição e aos diversos trabalhos relativos ao curso superior.

— A directoria geral de obras militares, declarando que deve mandar com urgencia organizar os projectos para quatro typos de quartéis destinados aos corpos de infantaria, cavallaria e artilharia de posição e de campanha, cujas construcções sejam solidas mas despretenciosas, devendo aos referidos projectos acompanhar os competentes organamentos.

— Ao intendente da guerra, declarando, em resposta ao officio em que o seu antecessor consultou si o fardamento relativo ao anno passado e emendado fornecer por diversas ordens deve ser, de accordo com o antigo uniforme ou segundo o plano adoptado pelo decreto n. 21 de 28 de novembro ultimo, que, tratando-se de fardamento já vencido e sendo necessario aproveitar-se o que porventura exista em deposito, deve o mencionado fornecimento ser feito com o fardamento do antigo uniforme, para o que se continuará a manufacturar somente em quantidade sufficiente para satisfação daquellas ordens.

— Ao commandante da Escola Militar da capital, concedendo licença aos soldados Antonio Francisco de Azevedo Valle, Antonio Joaquim da Fonseca, Augusto Limpo Teixeira de Freitas, Joaquim da Fonseca Rodrigues, Alfredo de Souza Requião, Luiz Ferraz de Sampaio, Manoel Heleno Rodrigues dos Santos Junior, Philadelpho Cunha, Mucio Servolo Maciel Lery e Antonio Cicero de Berredo para, no corrente anno, se matricularem na mesma escola, si houver vagas e satisfizerem as exigencias do respectivo regulamento. — Communicou-se á Repartição de Ajudante General.

— Ao commandante do Collegio Militar, declarando que:

De conformidade com o que preceitua o art. 76 do regulamento de 9 de março do anno proximo passado, devem ser alli admitidos como gratuitos os alumnos que, estando nas condições da 1ª parte do art. 1º, foram cuvierem a ser matriculados na qualidade de contribuintes por falta de vagas, ainda que o não tenham declarado expressamente os respectivos avisos.

Deve ser matriculado no mesmo collegio o menor Luiz Antonio de Siqueira.

— A Repartição de Ajudante General, transferindo para o 6º regimento de cavallaria o tenente do 7º João Ignacio Alves Teixeira, que deverá seguir o seu destino no primeiro vapor.

Ministerio da Agricultura

Engenhos Centraes

Terceiro districto de Engenhos Centraes, Lorena, 12 de fevereiro de 1890.

Sr. Ministro—Por aviso n. 225 de 31 de outubro do anno proximo passado, o Ministerio dos Negocios a vosso cargo ordenou que seja apresentado até o fim do mez corrente o relatório, de que trata o art. 4º das instrucções de 31 de março de 1881. Em cumprimento dos deveres, que os actos citados impoem-me, venho expor-vos as occurrencias que se deram durante o anno de 1889 nos engenhos centraes deste districto, e o movimento geral do respectivo serviço, fazendo sobre os factos as considerações que me pareçam uteis ao melhoramento do mesmo serviço.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Engenho Central de Quissaman no municipio de Macaeté

A companhia proprietaria desta fabrica, que começou a funcionar em 12 de setembro de 1877, é concessionaria da garantia dos juros de 6 % ao anno durante 25 annos sobre o capital de 1.500.000\$ por decretos ns. 7062 de 31 de outubro de 1878 e 8287 de 29 de outubro de 1881 com sujeição ao regulamento approved por decreto n. 8357 de 24 de dezembro de 1881, previsto nos actos de concessão.

Como uma das fabricas de assucar mais antiga de nosso paiz, o engenho central de Quissaman tem os defeitos apontados no relatório que apresentei ao governo em 17 de fevereiro de 1887 sobre o andamento dos serviços deste districto durante o anno de 1886, o primeiro em que exercei no mesmo districto as funções de engenheiro fiscal.

Por despacho de 9 de outubro ultimo, communicado a esta fiscalisção pela Directoria da Agricultura em officio n. 253 do dia seguinte, a companhia foi autorizada a substituir a expressão do caldo de canna em moendas pela extracção por diffusão, fazendo-se a defecção nos proprios diffusores. Sem offensa do respeito que devo a este acto do governo, peço vouia para dizer-vos que no meu entender a medida não pôde por si só melhorar a situação da companhia quanto convem aos interesses do Estado. Creio, Sr. Ministro, que, a não serem adoptadas em Quissaman ao menos algumas das medidas indicadas em meus relatórios, os embargos que a companhia já tem experimentado hão de reproduzir-se sempre que os preços de seus productos baixarem aos preços normaes.

Serviço da garantia de juros. — Por aviso de 16 de outubro ultimo, foi requisitado do Ministerio dos Negocios da Fazenda o pagamento da quantia de 201:557\$802, importância dos juros garantidos pelo Estado á companhia desde a data de sua primeira concessão até 30 de junho de 1889.

Safra de 1888 a 1889

Reparos occurrentes e obras novas.—Substituiu-se o cylindro superior de uma das moendas, torneando-se a peça nova quanto era necessario para que seu diametro ficasse igual ao das peças antigas; melhorou-se o estado geral das mesmas machinas; restaurou-se o apparelho de distillação, assentando-se fundos novos em 14 caixas da columna; executaram-se os trabalhos ordinarios de reparos e conservação da linha agrícola e seu material rodante, reconstruindo-se 20 wagons; estabeleceram-se 2 filtros rotatorios de Loxneset & Linard para alimpamento do caldo ao sair das moendas, e iniciaram-se accuados concertos das bombas de ar, guardando-se de buchas de bronze os respectivos cylindros e adaptando-se-lhes novos embolos.

Fabricação.—Por se ter previsto que a safra de 1888 a 1889 excederia á maior executada em Quissaman, os trabalhos desse anno financeiro da companhia foram enceta-

dos em 26 de junho de 1888, prolongando-se até 18 de maio de 1889 com 190 dias de moagem.

As difficuldades temporarias, resultantes da suppressão do elemento servil, o estado das cannas, que de janeiro em diante se resentiram muito dos effeitos da secca e o trabalho excessivo para a capacidade da fabrica affectaram grandemente o resultado industrial da safra.

O peso total das cannas esmagadas elevou-se a 68.071.180 kilos, tendo sido delle aproveitados tão somente para distillação de aguardente 2.671.560 kilos.

Ocorreu além disso na fabricação a perda de certa quantidade de caldo defecado, que como impróprio para cosimento foi empregado na distillação.

Considerando estes factos, a companhia estimou em 61.079.180 kilos o peso das cannas effectivamente empregadas na fabricação de 3.561.009 kilos de assucar e 931.080 litros de aguardente que obteve na safra, a cujos serviços referem-se os dados contidos na ultima columna do quadro seguinte:

DESIGNAÇÃO	ANNOS		
	1887	1888	1889
Canna trabalhada, tons.	46.396	56.083	63.070
Por 100 k. de canna:			
Assucar total, kilos...	6,4	6,3	5,83
Dito de 1º facto, idem...	4,47	4,63	4,2
Dito de 2º facto, idem...	1,09	1,13	1,08
Dito de 3º facto, idem...	0,84	0,51	0,55
Aguardente, litros....	1,22	1,58	1,46
Lenha consumida além de todo o bagaço, kilos	21,6	20,01	21,2

Calculado sobre o peso da canna empregada na fabricação (65.467 toneladas), o rendimento total de assucar foi de 5,44 %.

Empreou-se o acido sulphuroso produzido em apparelho feito nas officinas da fabrica, o qual conveni substituir por um dos de melhor typo, Dahne ou Brissonneau.

Tabella de vencimentos do pessoal da fabrica. — Por aviso n. 198 de 26 de setembro de 1889 foi estabelecida para a tomada de contas a seguinte tabella:

Escriptorio

1 guarda-livros, por anno.....	3:60\$000
1 ajudante, idem.....	480\$000
1 servente, idem.....	480\$000

Pessoal tecnico

1 engenheiro director, por anno	6:00\$000
1 chefe da fabricação, idem.....	4:800\$000
6 ajudantes, idem.....	7:680\$000

Officias

1 machinista chefe, por anno...	3:600\$000
1 dito ajudante, idem.....	2:160\$000
1 caldeireiro, idem.....	3:360\$000
1 mestre ferreiro, por dia.....	5\$000
1 ajudante, idem.....	1\$800
1 mestre carpinteiro, idem.....	3\$500
1 official carpinteiro.....	1\$800

Armazem

1 fiel, por anno.....	840\$000
-----------------------	----------

Engenho e alambique

1 primeiro feitor durante a moagem, por dia.....	4\$000
1 segundo dito idem idem.....	3\$000
240 trabalhadores durante a moagem em duas turnas (lia e noute), cada um (salario médio).....	18000

Linha agrícola

1 chefe de movimento, por anno	2:88 \$00
1 mestre de linha, idem.....	1:92 \$00
2 chefes de estação, idem.....	1:20 \$00
3 machinistas, idem.....	2:88 \$00
3 foguistas, idem.....	1:92 \$00
3 guarda-freios, idem.....	1:68 \$00
1 manobreiro, por dia.....	2\$00
16 trabalhadores de via-permanente, cada um, idem.....	1\$800

Safra de 1889 a 1890

Trabalhos já executados —Em consequencia da secca e dos incendios que flagellaram os municipios de Campos e Macahô em fins de 1-88 e principios de 1889, esta safra começou tardiamente em 9 de setembro do anno proximo passado, terminando a moagem em 12 de outubro com o esmagamento de 8.606.890 kilos de canna em 28 dias. A densidade média do caldo foi de 9,5 Baumé. A produção de assucar elevava-se em 31 de dezembro a 571.080 kilos, ficando por tubinar 1.930 hectolitros de massa cozida de 4º jacto. Até a quella data tinham sido distillados 13.440 litros de aguardente.

Embora não se possa negar que o estado das cannas trabalhadas nessa safra fosse máo, o coeiciente industrial, que em 31 de dezembro já se elevava a 6,63, ha de ser um dos mais altos obtidos em Quissaman. Este facto confirma a seguinte proposição, que se lê na pagina 5 do meu relatório do 14 de fevereiro de 1888: Cumpre á cultura velar sobre o bom estado da planta, para que não se desfalte o deposito dos productos armazenados nella e representados por peso tanto maior quanto mais sã é a grande massa dos individuos vegetaes; mas o desfalte não prejudica a fabricação, que, do peso de canas que pigi, extrai uma quantidade de productos, principalmente dependente dos meios industriaes de que se serve.

Minha affirmação se entende com as cannas affectadas da molestia estudada em Pernambuco pelo Dr. Daniel Henninger em 1882, molestia que de ordinario tem nas seccas uma causa accidental. Como espero provar quando tratar do serviço geral do districto, a canna mais prejudicial ao fabricante é a que o engenho central recebe muitos dias depois de cortada e exposta ás intemperies, sobretudo na estação do calor, ainda que seja sã e tenha a melhor apparencia.

Não fa-lo da canna passada, enfraquecida pela emissão de renovos aereos ou por um segundo periodo de vegetação em consequencia de corte tardio; porque suas más condições se tornam patentes na baixa densidade do caldo, podendo sua deterioração na propria touceira chegar a ponto de a tornar absolutamente imprestavel até para distillação de aguardente.

Quanto maior é a colheita a trabalhar, tanto mais difficil é executar a safra em tempo útil e evitar os effeitos da inversão da saccharose em glucose na propria haste da planta no periodo que decorre do corte á moagem das cannas, do modo que entre nós é geral a proporcionalidade em ordem inversa da importancia da colheita e do rendimento em assucar.

Estado dos edificios, material fixo e rodante do engenho central

São sempre conservados com zelo os edificios e todo o material da companhia.

Engenho central Rio Bonito junto á Barra do Pirahy

Esta fabrica, situada no municipio de Vaução, pertence á Companhia Lavoura, Industria e Colonisação, que, por decreto n. 9887 de 7 de março de 1888, é concessionaria da garantia dos juros de 6 % ao anno por espaço de 50 annos sobre o capital de 1.500.000\$ na forma do regulamento que baixou com o decreto n. 8357 de 24 de dezembro de 1881.

Em 31 de maio do anno proximo passa-lo requisitei da companhia a execução de varios melhoramentos, do que os mais importantes consistem em alteração das fornallias de dous dos geradores de vapor, de maneira a se tornarem proprias para trabalhar com lenha, transformação do aparelho de concentração de duplo effeito em triplice effeito, e augmento da capacidade dos tanques de massa cozida.

Justificada technica e minuciosamente esta requisição em meu officio n. 65 de 12 julho, o governo approvou-a por aviso n. 161 de 30 do mesmo mez de 1889, mostrando-se a companhia disposta desde então a realizar os melhoramentos, aliás pouco dispendiosos, tão cedo disponha do meios para isso.

Além de taes melhoramentos, é preciso que a companhia substitua o trabalho braçal pelo mecanico no serviço das massas cozidas, estabelecendo na fabrica uma filtração regular para caldo e xarope e opportunamente proceda á substituição gradual de suas centrifugas por outras de descarregar por baixo.

O engenho central Rio Bonito é montado com material metallico excellento, fornecido por uma das casas mais importantes de França, *Société Anonyme des Anciens Etablissements Cail*.

Safra de 1888 a 1889

Serviço da garantia de juros — Não estando accepta pelo governo a fabrica da companhia, ainda nenhum pagamento foi feito por conta da garantia de juros.

Fabricação — Nesta safra, de parte da qual já tratei em meu ultimo relatório, trabalharam-se 10.457.989 kilos de canna, que produziram 691.320 kilos de assucar, 2.149 hectolitros de aguardente e 32,5 hectolitros de alcool de 35º a 42º; ficando em deposito para distillação 448 hectolitros; de melado em 28 de fevereiro de 1889, época em que a companhia encerrou, aliás inconvenientemente, o balanço da safra. O consumo do combustivel era então 3.530.664 kilos de lenha e 50.205 kilos de carvão de pedra.

Safra de 1889 a 1890

Reparos occorrentes e obras novas — Reconstruíram-se parte da alvenaria das fornallias dos geradores de vapor, as paredes da casa da balança e o soalho do recinto de en-sacamento de assucar; tornearam-se os quatro cylindros internos da moenda com aparelho fabricado nas officinas da companhia; substituiu-se por novo o eixo de transmissão de movimento á machina electrica, fracturado accidentalmente; reforçou-se o assentamento do tubo da bomba centrifuga por meio de um pilar de pedra e cal construido sobre o leito do rio Parahyba, e executaram-se os trabalhos ordinarios de reparos do material rodante, melhoramentos e conservação da linha agricola.

Fabricação — Por aviso n. 114 de 17 de maio de 1889, a companhia foi autorizada não só a elevar, durante as duas proximas safras, até ao maximo de 8\$ por tonelada o preço das cannas necessarias ao serviço da fabrica, como a empregar o acido sulphureo em seu engenho central, ficando, porém, sujeita á disposição do art. 25, § 1º, do regulamento approved pelo decreto n. 10100 de 1 de dezembro de 1888.

Uma das safras a que referiu-se o aviso supracitado é aquella que, por diuina, já está terminada, com 21 dias de moagem, no periodo de 18 de julho a 21 de agosto ultimos. Com o emprego de leito de cal a 10º Baumé e trisulphito de cal nas proporções (espontaneamente adoptadas) de 0,33 e 0,2 % de caldo em volume a companhia extrahiu de 1.846.810 kilos de cannas 142.560 kilos de assucar e 230 hectolitros de agiar lento com o consumo de 541.575 kilos de lenha e 5.197 kilos de carvão de pedra.

Este combustivel é sempre empregado somente n. s. lo. motivas e no serviço da bomba centrifuga que abastece de agua do Parahyba todo o estabelecimento.

O resultado industrial desta safra e o da precedente estão representados no quadro seguinte:

Designação	Annos	
	1888	1889
Canna trabalhada, toneladas.	10.458	1.847
	Por 100 kilos de canna	
Assucar total.....	6,59	7,71
Dito de 1º jacto.....	4,86	4,86
Dito de 2º jacto.....	1,56	2
Dito de 3º jacto.....	0,17	0,85
Aguardente.....		
Lenha consumida além de todo o bagaço.....	33,7	29,3

Todas as cannas trabalhadas nesta safra procederam dos terrenos de propriedade da companhia, cultivados por colonos nacionaes e estrangeiros; nenhum fornecimento de fora tentou havido, por motivos que me foram expostos: embaraços dos proprietarios agricolas e effeitos da secca.

O caldo extrahido das escumas foi trabalhado em segundo jacto.

Naturalmente as cannas trabalhadas em 1889 eram más como affectadas pela secca; entretanto, sem embargo da acção deprimente dos compostos do enxofre sobre o rendimento do assucar, este importante factor do resultado financeiro das safras excedeu muito o do anno anterior, o que tambem aconteceu em Quissaman.

Alli, como em Rio Bonito, as cannas eram más em 1888, e a moagem foi muito maior do que em 1889, sendo em ambas essas fabricas o rendimento em assucar maior no anno de safra menor.

Isto é mais uma prova de affirmações que já fiz.

Estado dos edificios, material fixo e rodante do engenho central

E' bom o estado geral dos proprios da companhia e seus accessorios.

Companhia Agricola de Campos

Por decreto n. 10135, de 29 de dezembro de 1888, foi concedida a esta empresa a garantia dos juros de 6 % ao anno, durante 15 annos, sobre o capital de 1.100.000\$, na forma do regulamento approved pelo decreto n. 10100, de 1 de dezembro do mesmo anno de 1888; sendo 750.000\$ para o estabelecimento de um engenho central pelo processo de diffusão no lugar denominado Ayrizes, no municipio de Campos e 350.000\$ para transformação da Usina Barcellos no municipio de S. João da Barra para funcionar pelo dito processo de diffusão.

O engenho central dos Ayrizes deve ter capacidade para trabalhar 300 toneladas de canna em 24 horas. Usina Barcellos 200 toneladas e outra fabrica que a companhia obrigou-se a montar sem garantia de juros na freguezia de Santo Antonio dos Guarulhos, no municipio de Campos, 150 toneladas.

Por decreto n. 10346, de 6 de setembro ultimo, foram approveds os documentos (planos de obras, orçamento e descripção do fabrico) apresentados pela companhia de conformidade com o art. 19, § 1º do regulamento supracitado.

Nada me consta sobre levantamento do capital destinado á execução das obras.

Engenho central de Paraty

Por decreto n. 10.435 de 9 de novembro de 1889 foi concedida a companhia, que foi organizada por Honor o Lima, garantia dos juros de 6 % ao anno durante 25 annos sobre o capital de 500.000\$, applicavel no estabelecimento de um engenho central no municipio de Paraty com capacidade para trabalhar 300 toneladas de canna em 24 horas pelo processo de diffusão. As relações da companhia com o governo serão reguladas pelo regulamento que baixou com o decreto n. 10.393 de 9 de outubro de 1889.

O concessionario apresentou em fins de dezembro contractos para fornecimento de canna, mas não consta ter sido assignado o contracto exigido na clausula 2ª das annexas ao decreto de outorga.

Engenho central de Magé

Por decreto n. 10.442 de 9 de novembro ultimo foi concedida a companhia, que Francisco Rabello de Carvalho organizou, garantia dos juros de 6 % ao anno durante 25 annos sobre o capital de 400.000\$ para estabelecer no municipio de Magé um engenho central com capacidade para trabalhar 150 toneladas de canna em 24 horas, ficando a concessão sujeita ao regulamento de 9 de outubro de 1889.

Não consta neste archivo a assignatura do contracto exigido na clausula 2ª do decreto de concessão.

Engenho central do Paraíso

Por decreto n. 10.182 de 9 de fevereiro de 1889 foi concedida a Guilherme José de Miranda e Silva e a Vicente Pereira Ribeiro o direito de desapropriação sobre os terrenos, prados e benfeitorias, que forem necessárias ás obras do engenho central que estavam continuando na freguezia de S. Gonçalo no municipio de Campos. Essa fabrica é o engenho central do Paraíso.

Com o officio de 7 de dezembro ultimo enviou a secretaria de Estado dos negocios a vossa cargo os planos do edificio principal e da linha agricola desta fabrica.

Engenho central de Porto Real

Situada na margem direita do rio Parahyba junto a estação da Divisa, da Estrada de Ferro Central, municipio de Rezende, esta fabrica foi construida pela Companhia União Agrícola para execução do contracto celebrado pelo governo com Angelo Eloy da Camara, na forma do decreto n. 7.257 de 26 de abril de 1879.

Instituida por aviso n. 11 de 13 de janeiro de 1886 a fiscalização dos serviços creados na ex-colônia de Porto Real por esse contracto, eu expuz em relatorio de 17 de fevereiro de 1887 o que occorrera até então sobre os mesmos serviços.

Engenho central—A fabrica trabalhou durante o anno de 1889 em condições satisfactorias quanto ás exigencias do contracto, sendo recoitas as cannas de todos os colonos que as offereceram á companhia.

Escolas de instrucção elementar para ambos os sexos — Funcionaram regularmente durante todo o anno estas escolas.

Estado dos bens immovéis e de raiz, moveis e semoventes existentes na ex-colônia de Porto Real na época da emancipação—Foram absolutamente infructiferos os esforços, que fiz para tomar conhecimento dos bens moveis e semoventes entregues á companhia na forma da clausula 7ª do contracto, esforços esses que constam do documento junto ao meu officio n. 87 de 31 de dezembro de 1886.

Por escriptura de 9 de junho de 1885, lavrada no Thesouro Nacional, foram vendidos á companhia predios, machinismos e utensilios da ex-colônia, mencionados em uma

relação annexa á mesma escriptura. Foi exceptuado da venda o edificio da Escola Secchi, que a final a companhia comprou por escriptura de 16 de junho de 1888, conforme communicou-me em 1 de junho de 1889.

Assim tudo o que posso affirmar-vos que roste ao Estado na ex-colônia de Porto Real é o que consta do mappa que acompanhou meu officio n. 43, de 15 de maio de 1889, com excepção da casa da escola Secchi, isto é: a armação de uma capella com imagens e accessorios do culto, 113 lites rusticos com 10.654 525^m2 de área em seis series e lotes urbanos, cujo numero continuarei a esforçar-me para discriminar entre os 215 medidos em tres series na ex-colônia.

Talvez que ainda tenha de ser acrescentado aos lotes rusticos pertencentes ao Estado o de n. 16 da 1ª serie, lote que não inclui no mappa referido, porque sua propriedade é contestada pelo respectivo occupante.

Cobrança das dividas dos colonos—Nenhuma execução teve a disposição da clausula 8ª do contracto, relativa a este assumpto.

Confirmando considerações, que fiz no citado relatorio de 17 de fevereiro de 1887, pondero-vos, Sr. ministro, que a fuzão dos preços dos lotes distribuidos aos colonos nas dividas posteriormente contrahidas por elles para com o Estado, impossibilitando ou dificultando a aquisição dos ditos lotes por seus occupantes, tornou-se um grave embaraço ao desenvolvimento da lavoura e ao crescimento de valor dos terrenos da ex-colônia de Porto Real, cujas condições da prosperidade ficarão ainda mais comprometidas pela execução inconveniente que a companhia União Agrícola deu á clausula 9ª da seu contracto antes de ser creado o serviço de fiscalização.

Com tal fundamento creio que a annullação das dividas dos ex-colonos seria medida de utilidade publica.

Numero dos lotes avocados pela companhia e numero dos mesmos lotes distribuidos a novos colonos.—O numero de lotes rusticos transferidos á companhia em 8 de janeiro de 1885 é realmente de 72, porquanto, dos 75 constantes da escriptura e da relação que a companhia remetteu-me em 30 de abril de 1886, o n. 2 da 2ª serie já era de propriedade particular e os ns. 12 e 13, 25 e 25 A da 5ª serie representam apenas dous lotes do mappa da ex-colônia.

Antes da avocação destes lotes já pertencia á companhia o de n. 38 da 5ª serie, adquirido em 1 de março de 1883 mediante escriptura, de que a companhia me remetteu copia em 1 de junho de 1889. Vem assim a ser 73 o numero dos lotes, que se acham em poder da companhia, sendo todos rusticos.

Da distribuição de lotes a novos colonos tratarei em peça especial que pretendo dirigir-vos. A companhia entrou em liquidação no anno proximo passado, e em janeiro não achou na capital federal quem a representasse perante o governo.

Estado da cultura da canna de assucar — A cultura da canna de assucar tem continuado a decahir na ex-colônia.

Terras possuidas pela companhia no territorio da ex-colônia—A companhia possui no territorio da ex-colônia os 70,5 hectares de terras mencionados em meu relatorio de 17 de fevereiro de 1887.

Engenho Central de Braculy

Por decreto n. 10290 de 3 de agosto de 1889 foi declarada caduca a concessão, de que era cessionaria a companhia Engenho Central de Braculy, proprietaria da fabrica do mesmo nome, estabelecida no municipio de Augusta dos Reis. Com o serviço dos juros garantidos á companhia havia sido despendida a quantia de 44.590\$, cujo pagamento foi autorizado por aviso n. 316 de 21 de fevereiro de 1888.

Tendo a companhia requerido revogação do decreto de caducidade da concessão, o governo indeferiu a petição por despacho de 29

do mesmo mez de agosto, mandando publicar no *Diário Official* a informação prestada sobre o assumpto por esta fiscalização.

ESTADO DE MINAS GERAES

Na concessão de garantia dos juros de 6 % ao anno durante 25 annos sobre o capital de 9.750.000\$ a Haupt & Comp. por decreto n. 10133 de 9 de novembro de 1889 está incluída a de um engenho central com o capital de 750.000\$ e capacidade para trabalhar por diffusão 300 toneladas de canna em 24 horas, no estado de Minas Geraes, em municipio que não foi determinado.

Não consta que tenha sido assignado o contracto exigido na clausula 8ª das annexas ao decreto supracitado.

Engenho Central Aracaty

Por decreto n. 10311 de 10 de agosto de 1889 foi declarada caduca a concessão, de que foi cessionaria a companhia proprietaria desta pequena fabrica, estabelecida nas rias do municipio de Leopoldina e Cataguazes. Com o serviço dos juros garantidos á companhia tinha sido despendida a quantia de 17.259\$271, cujo pagamento foi requisitado do Ministerio da Fazenda em aviso n. 919 de 6 de junho de 1888.

ESTADO DE S. PAULO

Engenho Central de Lorena

O decreto n. 9967 de 13 de junho de 1889 elevou a 700.000\$ com os juros de 6 % ao anno o capital da concessão de maior taxa de juros durante 20 annos, feita sobre menor capital pelo decreto n. 8098 de 21 de maio de 1881. Desta concessão, que é sujeita ao regulamento de 24 de dezembro de 1881, (previsto no decreto que outorgou os favores) é cessionaria a companhia Engenho Central de Lorena.

Serviço da garantia de juros—Resolvendo as questões de tomada das contas desta companhia por aviso n. 8 de 16 de janeiro do mesmo anno, vosso predecessor annullou os effeitos do aviso n. 11 de 5 de janeiro de 1889, o qual ordenara a restituição de 25.621\$287, recebidos em excesso pela companhia em conta da safra de 1887 a 1888 e mandou pagar-lhe a quantia de 37.900\$ por conta da safra de 1888 a 1889.

Ao mesmo tempo o governo impoz á companhia duas multas na importancia de 5.000\$ cada uma, em lugar da pena de caducidade da concessão, comminada no art. 19 § 2º do regulamento de 24 de dezembro de 1881 e no aviso n. 33 de 10 de janeiro de 1889.

Todos os pagamentos feitos á companhia ou autorizados até esta data importam em 145.117\$405.

O facto de não discriminar a companhia em sua escripturação as despesas de custeio do engenho central, especificadas no art. 7º, § 6º do regulamento supracitado, de outras despesas que só podem correr pelo fundo de reserva exigido no art. 19, § 7º do mesmo regulamento, dificultou sobremodo a toma das contas da safra de 1888 a 1889. Revelando a companhia em 30 de janeiro ultimo a intenção de insistir naquella pratica, providencieis sobre o caso por officio n. 6 de 2 do corrente.

Safra de 1888 a 1889

Fabricação — Com 94 dias da moagem terminaram os trabalhos desta safra em março, tendo sido operados sobre 10.420.864 kilos de canna.

Foram fabricados 653.820 kilos de assucar e 137.480 litros de aguardente com consumo de 3.301.000 kilos de canna.

Como sempre, empregou-se nesta safra o acido sulphureoso. A ultima columna do quadro seguinte exprime o resultado industrial dos respectivos serviços.

Designação	Annos			
	1886	1887	1888	1889
Canna trabalhada, toneladas.....	4.832	7.130	6.679	10.421
Por 100 kilos de cannas				
Assucar total, kilos.....	8,77	6,88	7,76	6,27
Dito de 1º jacto, ditos.....	6,01	5,13	5,72	4,72
Dito de 2º jactos, ditos.....	1,48	1,19	1,77	1,4
Dito de 3º e mais jactos...	1,22	0,74	0,27	0,15
Aguardente, litros.....	1,00	0,81	0,85	1,27
Lenha consumida alem de				
Todo o bagaço, kilos.....	31	32	32	

Como se vê deste quadro, em Lorena, como em Rio Bonito e Quissaman, o maior peso de cannas trabalhadas em cada safra corresponde menor extração de assucar, o que é mais uma prova de afirmação que tenho feito.

Não obstante o atraso de nossa lavoura, a canna do Brazil é riquíssima; mas com o mau trato que recebe durante a colheita, chega geralmente empobrecida ao engenho central. Quanto maior é a colheita, tanto mais difficil é evitar-se o empobrecimento, e tanto mais pronunciadamente actua o mal, que é mero effeito da inversão da saccharose em glucose na propria canna depois de cortada.

Neste facto, cujas consequências uma medida bem simples attenua em outros prizes, repousa a principal e usa do entorpecimento de nos a industria assucareira.

Naturalmente, qualquer que seja o processo de fabricação a adoptar, só é possível obter-se a extração de 12 % de assucar, si a canna tiver pelo menos 12 % de saccharose; mas, conforme provarei quando tratar do serviço geral do districto, a canna póde ser colhida com 16 % de assucar e ser entregue ao engenho central com menos de metade dessa riqueza no curto lapso de seis dias, sem que seu aspecto indique a deterioração que soffreu.

Eu já tinha o presentimento desta verdade quando disse em relatório de 10 de fevereiro de 1889: «Si a riqueza desce de certo limite, o resultado financeiro annulla-se ou torna-se até negativo; neste caso a canna má faz perder o lucro obtido com a canna boa.»

Safra de 1889 a 1890

Reparos occurrentes e obras novas — Em 1889 foram executados os seguintes trabalhos de reparos occurrentes: reconstrução das fundações das turbinas, concertos e recollecção destes app. relhos; reparos das fornalhas dos geradores de vapor com emprego de tijolos refractarios, do seccador de assucar, de diversas bombas, machina de serrar lenha, vapor Hepacaré, carros e locomotivas; ajustamento de bronzes e substituição de peças em varios machinismos e app. relhos; reparos ordinarios e conservação da linha agricola com substituição de 300 dormentes.

Em obras novas, de que a fiscalização podesse tomar conhecimento, fez-se o seguinte: construção de um tanque de alvenaria para melado de 3º jacto com 24.000 litros de capacidade, assentamento de um elevador de massa cozida, systema Lafferty; abertura de portas com movimento de adufa na base dos crystallizadores; remoção e augmento dos parafusos sem fim conductores de massa cozida; assentamento de duas linhas auxiliares para manobras no serviço da casa da balança e da esteira de cannas; assentamento de tres linhas com tres chaves para o deposito

de carros e locomotivas; construção de parte do mesmo deposito de carros e locomotivas na extensão de 64 metros sobre 10 de largura; construção de um edificio com 8m x 8m de área internamente para deposito de alcool; assentamento do grande alambique de que fallei em meu ultimo relatório e execução de trabalhos accessorios; armação de uma chata de ferro, de um pequeno rebocador para o rio Parahyba e de 10 wagons abertos com a capacidade de seis toneladas de canna cada um; assentamento de 10 dornas novas de tapinhoim com torneiras e encanamento de cobre; finalmente, adaptação do encanamento das bombas de abastecimento de agua á fabrica ás exigencias do serviço do novo alambique.

Fabricação — Prejudicada pelo mau estado das cannas em consequencia da secca, começou esta safra em 13 de julho nas condições mais embaraçosas, provocadas pela execução extemporanea de obras que deveriam ter sido adiadas.

Em 78 dias de serviço da moenda foram trabalhados 9.422.598 kilos de cannas com 8,4 Baumé de densidade do caldo. Essa massa de materia prima produziu 418.260 kilos de assucar de 1º jacto, correspondendo á extração de 4,41 %.

Em 31 de dezembro havia em deposito no armazem da companhia 301.560 kilos de assucar, sendo 237.480 kilos de 1º jacto e 67.080 de 2º. Na mesma data ficaram nos tanques para turbinar 1.540 hectolitros de massa cozida de 2º e 3º jactos.

A baixa de preços do assucar, que em 31 de agosto alcançava no Rio de Janeiro a cotação de \$350. a \$300 e em 31 de dezembro não tinha cotação para o 1º jacto, e a deterioração desse producto deliquescente expõe a companhia por aquelle deposito a um prejuizo, que não póde onerar a garantia de juros. Em aviso n. 268 de 11 de outubro de 1887 já o Ministerio dos Negocios a vosso cargo providenciou sobre o caso.

Estado dos edificios, material fixo, rodante e fluctuante do engenho central

E' bom o estado geral dos edificios e material da fabrica.

Colonia das cannas

Do desvio de serviço deste nucleo colonial, creado e mantido pelo governo do Estado de S. Paulo, recebeu a companhia na safra ainda não liquidada 2.661.616 kilos de canna.

Engenho central de Capivary

Por decreto n. 10164 de 5 de janeiro de 1889 foi concedida á Companhia Engenho central de Capivary garantia dos juros de 6 %, ao anno, durante 15 annos, sobre o capital de 550.000\$ effectivamente empregado em sua fabrica estabelecida no municipio de Capivary, com capacidade para trabalhar 200 toneladas de canna em 24 horas.

Por decreto n. 10215 de 23 de março foram approvados os contractos para fornecimento de cannas a este engenho central, e por aviso n. 152 de 11 de julho, foi a fiscalização autorizada a aceitar os, em nome do governo. O recebimento foi feito a 15 do mesmo mez de julho de 1889, tendo já a companhia iniciado no dia 20 de junho, em minha presença, a safra de 1889 a 1890.

A antecipação que assim houve no começo dos trabalhos da safra foi devida á occorrença de geadas, cujos effeitos convinha combater pela prompta moagem das cannas affectadas. O resultado foi o que era de esperar da previsão e deligencia com que se houve a companhia.

O engenho central de Capivary está situado á margem da estrada do ferro Ituauna, na linha de Piracicaba; tem capacidade para

traballar até 24.000 toneladas de canna na safra de 100 dias, e é servido por uma moenda de tres cylindros de fraca expressão.

Os edificios são de alvenaria com coberta de armação de ferro; os machinismos e app. relhos, todos da casa Dale, da Escossia, são geralmente bons e acham-se regularmente installados. A bomba de ar, unica para todo o serviço, é uma peça notavel.

O circulo de acção da fabrica é de grande valor agricola para uma empresa, cujos chefes procedem como verdadeiros industriais. A terra roxa reveste parte dos morros, cujos contornos são apropriados á cultura da canna de assucar.

Ainda não ha no municipio proprietarios agricolas que cultivem a canna em larga escala; mas a cultura se desenvolve, animada pela harmonia que reina entre os agricultores e a companhia.

Fabricação — Em 80 dias de moagem trabalharam-se em 1889 7.705.690 kilos de canna, que até 31 de dezembro produziram 446.880 kilos de assucar, ficando nos tanques 1.430 hectolitros de massa cozida de dois jactos.

A extração de assucar de 1º jacto foi muito fraca (3,7 %), mas a alta de preços no anno proximo passado compensou até certo ponto os effeitos da geada. Em officio de 14 de janeiro ultimo o Dr. Albano do Prado Pimentel, presidente da companhia, confirmando uma previsão expressada pelo Sr. Henry White, gerente do estabelecimento, declarou que, embora a safra ainda não esteja liquidada, já me dava com prazer a certeza de que a garantia de juros do governo será nella inteiramente nominal, isto é, que o excesso da receita sobre a despesa será pelo menos igual á importancia dos juros garantidos pelo Estado.

Regem as relações do governo com a companhia Engenho Central de Capivary as disposições do regulamento approved pelo decreto n. 10.100 de 1 de dezembro de 1888.

Melhoramentos necessarios. — O serviço da moagem é o que primeiro deve ser melhorado.

Estado dos edificios, material fixo e rodante do engenho central. — E' bom o estado dos edificios e material da companhia, que tem uma linha agricola bem construida.

Engenho Central Paulista

Por decreto n. 10.228 de 5 de abril de 1889 foi concedida á companhia Engenho Central de Porto Feliz garantia de juros de 6 % ao anno sobre o capital de 400.000\$ effectivamente empregado em sua fabrica, que está situada junta á cidade de Porto Feliz, na margem esquerda do rio Tietê, e por decreto n. 10.248 de 31 de maio foram approvados os contractos celebrados pela companhia Engenho Central Paulista (nova denominação daquelle empresa) com os agricultores para fornecimento de cannas.

São de alvenaria mixta de madeira e tijolos os edificios desse estabelecimento, que é tão antigo como Quissaman.

O engenho central trabalha com uma moenda de tres cylindros e bons machinismos e app. relhos da casa Brissonneau Frères, de Nantes, carecendo porém de melhoramentos de que os mais urgentes são: construção de uma linha ferrea agricola, substituição do trabalho braçal pelo mecanico na descarga dos tanques de massa cozida, transformação do serviço de fogo e reforma do app. relho de distillação.

A fabrica tem um serviço fluvial de transporte de cannas por vapor, recebendo por terra parte de sua materia prima em carros de bois.

Por aviso n. 144 de 5 de julho foi approved o acto, pelo qual a fiscalização havia aceito esta fabrica em 2 do mesmo mez na forma do Regulamento que baixou com o

Saude e fraternidade — Ao cidadão Francisco Glycorio, Ministro e Secretario do Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. — José Gonçalves de Oliveira, engenheiro fiscal do 3º districto.

Terceiro districto de eugenhos centraes

MAPPA DEMONSTRATIVO DOS TRABALHOS DA SAFRA DE 1884 A 1885
Ar. 1.ª das instruções de 31 de março de 1884

Designação das fabricas	Canna trilhada (Kilos)	Densidade média do caldo em graus Baumé	P. ad cto:		Exercução por 100 kilos de canna		Receita	Despesa	Resultado		Observações
			Assucar (Kilos)	Aguardente (Litros)	Assucar (Kilos)	Aguardente (Litros)			Saldo	Deficit	
Quissaman.....	68,079 180	89,5	3,561,010	994,080	5,83	1,43	79,977 588	643,943 149	147,014 439		O Estado ainda não tem responsabilidade sobre as safras do Engenho Central do Bonito.
Rio Bonito.....	10,457,980	109,19	691,320	214,000	6,59						
Lorena.....	10,420,864	79,3	633,810	132,480	6,27	1,27	15,334	136,334 955	6,826 831		

Loeiza, 12 de fevereiro de 1884. — José Gonçalves de Oliveira, engenheiro fiscal do 3.º districto.

NOTICIARIO

Ordenação—A 27 de fevereiro do corrente anno, o Exm. e Rm. Sr. bispo de Marianna, D. Antonio Maria Corrêa de Sá e Benevides, conferiu na capella de seu pço episcopal aos seguintes alumnos do seu seminario.

Prima tonsura—Francisco Ribeiro Mendes, Joaquim Pinto Frassat, Francisco Martins Dias, Frederico Gomes da Silva, Antonio Augusto de Assis, Manoel Duarte Nogueira, Ubaldo Anselmo da Silveira, Antonio da Circunsisção Rosa, José Carlos Ribeiro Campos, Tobias José da Silva, José Marcos Penna, José Espindola Bittencourt, João Marques da Cunha Barreto, José Pereira da Costa, José Pereira Coelho, Heitor Augusto da Trindade, João Cambrala de Abreu e Auleucio Benicio Terra.

Em 1 de março conferiu Ordens Menores aos seguintes:

Augusto José do Espírito-Santo, Firmiano Ribeiro Mendes, Silvestre Ferreira de Castro, Manoel Carlos de Athaydes, Antonio Gonçalves Machado, João Lourenço Leite, Guilherme Coelho Netto, Evaristo Firmiano Ribeiro, José Duque de Siqueira e Joaquim Pinto Frassat.

A 2 do mesmo mez conferiu as mesmas ordens menores aos seguintes:

Francisco Martins Dias, Prudencio Gomes da Silva, Antonio Augusto de Assis, Manoel Duarte Nogueira, Ubaldo Anselmo da Silveira, Antonio da Circunsisção Rosa, José Carlos Ribeiro Campos e Tobias José da Silva.

A 9 conferiu o subdiacnado aos seguintes:

Manoel dos Santos Ferreira, Fortunato de Souza Pereira, Modesto da Costa Monferrate, José Lipponez Rodrigues Silvino, Joaquim Antonio Cardoso, João Severino de Carvalho, Augusto José do Espírito-Santo, Silvestre Ferreira de Castro, Manoel Carlos de Athaydes, Antonio Gonçalves Machado, João Lourenço Leite, Guilherme Coelho Netto, Evaristo Firmiano Ribeiro e José Duque de Siqueira.

Neste mesmo dia conferiu presbyterato a João Martinho de Almeida.

Junta Commercial—De 21 a 27 de fevereiro ultimo, foram archivados nesta junta os seguintes contractos, alterações e distratos de sociedades commerciaes:

Contractos—De Antonio Jacintho Ferreira Braga e o commanditario Visconde Arcozello, para o commercio de commissões de café e outros generos nacionaes e estrangeiros, nesta praça, capital 80:000\$, sendo 50:000\$ do commanditario, firma de Teixeira Braga & Comp.

Manoel Ayrosa de Oliveira, Jorge José Rosa e Alvaro Bastos, commercio de couros, solins, arreios e malas, á rua da quitanda ns. 92 e 94, capital 190.000\$, firma de Ayrosa de Oliveira & Comp.

Gaspar Martins Torres e o commanditario Manoel José da Graça Teixeira, commercio de lousa, á rua do Proposito n. 91, capital 12:000\$, sendo 8:000\$ do commanditario, firma de Torres & Comp.

Cecilio Augusto Teixeira Cabral e Adriano de Castro Guindão, commercio de fazendas e roupas, á rua do Rosario n. 14, capital 70:000\$, firma Teixeira Cabral & Comp.

Manoel Jesus Costa e Luiz Evangelista de Souza, commercio de perfumarias, á rua Nova do Onvidor n. 1, capital 2.000\$, firma de Costa & Souza.

João José da Costa, Domingos da Costa Fernandes e o commanditario Antonio Jose da Costa e Oliveira, commercio de ferragens e tintas, á rua de S. Pedro n. 194, capital 50:000\$, sendo 35:000\$ do commanditario, firma de Costa Fernandes & Comp.

Antonio Conde de Carvalho e José Ignacio Garcia, commercio de botequim e restaurant á praça das Marinhas n. 105, capital 24:000\$, firma de Conde & Garcia.

Inocencio Duarte Dias e Manoel José Domingues, commercio de generos alimenticios e molhados, á rua Costa Pereira n. 270 C, capital 2.688\$25, firma de Duarte & Domingues.

Thomaz Antonio da Silva Moreira e Bernardino da Silva Costa, commercio de obras de carpinteiro, á rua do Lavialio n. 77, capital 2:000\$, firma de Moreira & Costa.

Ferreira Alves Sobrinho & Comp. e Candido José Fernandes, commercio de fizenlas, á rua do General Camara n. 65, capital 150.000\$, firma de Ferreira Alves Sobrinho & Comp.

Antonio José Pereira Coelho, João Ribeiro Fernandes Coelho, Domingos de Castro Guimarães Soares e Luiz Francisco Morira, commercio de mantimentos, molhos e commissões, á travessa do Commercio ns. 2 e 4, capital 130:000\$, firma de Soares, Coelho & Comp.

Thomaz Rodrigues dos Santos e Julio Rodrigues Pereira Martins, commercio de ferragens e tintas, á rua do Catteta n. 179, capital 15:000\$, firma de Thomaz & Julio Martins.

Conde da Estrella, Francisco Joaquim de Faria Peixoto e o commanditario Luiz Manoel Monteiro, commercio de café, á rua de S. Bento n. 12, capital 300:000\$, sendo 200:000\$ do commanditario, firma de Joaquim Manoel Monteiro & Comp.

Manoel Antonio da Silva Pereira Bastos, Manoel Baptista Pereira Bastos e os commanditarios Guimarães Machado & Comp., commercio de calçado, á rua do Carmo n. 35; capital 65:000\$, sendo 25:000\$ dos commanditarios, firma de Pereira Bastos & Comp.

Antonio Pedrosa Sauto, Guilherme Augusto da Silva Guimarães Junior, Domingos Augusto da Silva Guimarães e os commanditarios Zicarias Borba dos Santos e Mathias Teixeira de Almeida, commercio de drogas e productos chimicos, á rua da Quitanda n. 39; capital 51:000\$, sendo 20:000\$ dos commanditarios, firma de Guilherme Guimarães & Comp.

Alberto Lucio Bittencourt e Antonio Lucio Bittencourt, commercio de cordas e objectos funebres, á rua da Misericordia n. 146; capital 2:000\$, firma de Alberto Bittencourt & Irmao.

Agostinho da Motta Brito e o commanditario José Francisco Lisboa, commercio de louça, ferragens e artigos de armarinho, á rua do Senador Rubezio n. 102; capital 8:000\$, sendo 5:000\$ do commanditario, firma de Agostinho da Motta Brito & Comp.

Pedro Thomaz y Martin, José Caetano de Araújo Lima, Drs. José Rodrigues Leite Imbuzero e Joaquim Huet Buelar, Luiz de Malafria e Dr. João Feliciano Pedrosa da Costa Ferreira, para uma sub-empreitada de esrada de ferro e o commercio de generos de consumo, com séle nesta praça, capital 200:000\$, firma de Martin, Lima, Imbuzero & Comp.

Dr. Balthazar Vieira de Mello e Antonio Bernardino Lopes Ribeiro Junior, para uma fabrica de cerveja e distillação, na cidade de Petropolis, capital 50:000, firma de Mello & Comp.

José Julião Ribeiro de Castro, Maria Isabel Carneiro de Castro e Manoel Antonio Ribeiro de Castro, para o fabrico de assucar e aguardente no municipio de Campos, capital 250:000\$, firma de José Julião Ribeiro de Castro & Comp.

Antonio José Coelho e Fulgencio Antonio da Silva, commercio de fazendas, roupas, chapéus, etc., na cidade de Marica, capital 7:95 \$780, firma de Antonio José Coelho & Comp.

Domingos Marques da Silva Ayrosa Sobrinho, José Pinto Ferreira de Andrade e Armando Guzzi, commercio de moveis, na cidade de S. Paulo, capital 10:000\$, firma de Ayrosa, Andrade & Armando.

Joaquim Antonio Coelho e Arthur Coelho, commercio de mercadorias, na cidade de Curitiba, capital 30:000\$, firma de Carvalho Filho & Comp., Antonio Roballo Lisboa Junior e o commanditario Antonio Cardoso de Carvalho, commercio de generos nacionaes e estrangeiros, em Sant'Anna do Pirapitinga, estado de Minas Geraes, capital 30:000\$, sendo metade do commanditario, firma de Lisboa Junior & Comp.

Alterações — Das sociedades estabelecidas nesta praça sob as firmas de S. Carvalho & Comp., F. Schmidt & Comp., Valle, Silveira

& Comp. e Ramiro, Vieira & Comp., retiraram-se os socios Ignacio Gil Tavares Sindo, da 1ª, Candido José Fernandes da 2ª, José Rodrigues Cruzeiro da 3ª e José Ferreira Dias, Guimarães, da ultima.

Vicente Miranella, socio solitario da firma J. F. de Paiva & Comp., desta praça, passou a ser socio comunitario da mesma fir a com a quota de 1500\$000.

Distracões.—Foram dissolvidas as sociedades que gravam sob as firmas abaixo, sendo as 11 primeiras nesta praça, a 2ª na cidade de S. Paulo, a 13ª na cidade de Juiz de Fora e a ultima em Sant'Anna do Pirapetinga, estado de Minas Ger eis:

Teixeira do Castro & Comp., Correi da Silva & Comp., Antonio Fernandes Bertholo & Comp., a rua dos Invalidos n. 68; Lauro & Amabili, a rua do Alentejo n. 18; Soares, Coelho & Comp., a travessa do Commercio n. 2 e 4; Souza & Almeida, a rua do Senador Euclio n. 293; Teixeira Cabral & Comp., a rua do Rosario n. 14; José Castorena & Comp., a travessa de S. Francisco da Paula n. 11; Guilherme Guimarães & Comp., Silva & Carmo, a rua da Assembléa n. 54; Freitas Dantas & Comp., a rua do Hospicio n. 54; Gustavo Schumann & Filho, Bastos & Cruz e Carvalho & Lisboa.

Provimientos — Passaram-se os seguintes:

Ao Revd. conego Pretestato Baptista Americano, para celebrar o confessor, por um anno.

Ao Revd. padre Miguel Mariella, para celebrar, somente por seis mezes.

Ao Revd. padre João Luiz Rodrigues Torres, para celebrar o confessor, por um anno.

Ao Revd. padre Manoel Rodrigues Bernardes de Oliveira, para celebrar, confessor e pregar, por um anno.

Ao Revd. padre Domingos Silvagni, demissoria para retirar-se desta diocese.

Provisões—Concedidas pela vigaria geral do bispado:

Seraphim do Amaral Serra com Maria da Silva Lopes, Manoel Lucas Alfonso com Rosa Francisca Borges, Antonio Gomes da Silva Porto com Luiza Amelia da Costa Rebello, José Moreira de Pinho com Joaquina Candila da Costa, Jeronymo Augusto da Silva com Maria Magdalena, Antonio Brotas com Josepha Theodora, Joaquim Fernandes de Souza com Maria Gomes Pereira, Antonio Agostinho Carmadello com Conceita Mauro, José Bento Vieira com Alcina Almeida Gomes, Taciano Accioli Monteiro com Lucilla Adelia de Almeida, Salvador Russo com Rosa Santori, Alexandre Bello com Sebastiana Dias e Seraphim Gonçalves Saloca com Zeferina Portes de Mattos.

Observatorio Astronomico
—Resumo meteorologico dos dias 22 e 23 do de março:

N. DE ORDEM	DIAS	HORAS	BAROMETRO A 00	TERMOMETRO CENTIGRAO	TENSÃO DO VAPOR	UMIDADE RELATIVA
1	22	10 hs. da noite..	756,29	25,2	17,57	75,0
2	23	1 • • • manhã.	755,85	23,8	17,68	81,8
3	•	10 • • • •	757,53	26,4	18,73	73,0
4	•	1 • • • tarde..	757,33	25,2	18,58	70,5

Thermometro desabrigado ao meio dia: pr. feudo 42,0 ennegrecido 57,5.

Temperatura maxima 29,5.

Temperatura minima 23,2.

Evaporação 3,2.

Ozônio 5

Velocidade média do vento em 24 hs., 4ª 7.

Estado do céu

1) 0,2 encobertos por cirrus, vento ESE 1m 3.

2) Limbo, vento N 1m 3.

3) 0,4 encobertos por cirrus, vento N 2m 0.

4) 0,2 encobertos por cirrus e cumulus, vento ESE 10m 0.

Malas — O correio geral expõe hoje as seguintes:

Pelo *Desterro*, para Santos e mais portos do sul, impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até às 9 1/2, ditas com porto duplo até as 10 e 1/2.

Pelo *Króppria*, para Santos, impressos até às 11 horas da manhã, cartas para o interior até às 11 1/2, ditas com porto duplo até às 12 e 1/2.

Pelo *Esopo*, para Genova e Napolé, impressos até as 2 horas da tarde, cartas para o exterior até as 3, objectos para registrar até às 12 1/2 idem.

— Amônia: Pelo *Camillo*, para Bahia e Pernambuco, impressos até as 7 da manhã, cartas para o interior até as 7 1/2, ditas com porto duplo até as 8, objectos para registrar até às 6 da tarde de hoje.

— De ora em diante expõem-se malas para Brejo e Pádua, pela estrada de ferro do Rio do Ouro, às 6 horas da manhã e a 1 1/2 da tarde, ficando aos domingos supprimida a ultima expedição.

Estrada de Ferro do Carangola—Do resumo do relatorio de dezembro de 1889, apresentado ao cidadão Ministro da Agricultura, pelo engenheiro fiscal em 3º de janeiro de 1890, consta:

Traffego—Este serviço foi feito com regularidade por 261 trens, que percorreram 17 577 kilometros, sendo: 248 de passageiros (mixtos) 8 de carga e 8 de serviço da estrada.

As locomotivas percorreram 19.314 kilometros e construíram 774m³ de lonha, 540 ki os de graxa, 196 kilos de estepa e 517 litros de azeite.

Movimento—Transitaron: 2.378 passageiros de primeira classe e 3.785 de segunda; foram transportados bagagens, inclusive, a livre, 2.355 volumes, pesando 32.399 kilos; 246 animaes, carros e as seguintes mercadorias em 35.913 volumes pesando 2.272.336 kilos.

Café.....	13.892 vols.	818.958 kilg.
Assucar.....	236 »	17 034 »
Aguardente....	53 »	21.850 »
Algodão.....	7 »	540 »
Couros.....	33 »	176 »
Toucinho.....	41 »	1.799 »
Fumo.....	364 »	2.371 »
Madeira.....	221 »	247 042 »
Cereaes.....	458 »	24.199 »
Diversos, exportação.....	7.270 »	639.430 »
Idem, importação.....	12.326 »	410.109 »
Sal.....	992 »	58.798 »
Total.....	35.913 »	2.272.336 »

A receita importou em..... 42:737\$226

A despesa montou a..... 30:562\$071

Saldo a favor da receita..... 12:175\$149

Relação da despesa para a receita..... 71,511 %

Dita em igual periodo de 1888..... 42,393 %

A receita foi assim distribuida:

Passageiros.....	11:600\$930
Bagagem.....	905\$930
Mercadorias.....	29:133\$060
Animaes e carros.....	297\$120
Telegrapho.....	34:\$000
Armazenagem.....	30:\$240
Rendas diversas.....	154\$030

Total..... 42:737\$226

A despesa foi assim distribuida:

Administração.....	3:259\$723
Traffego.....	6:08:\$56
Traffego.....	7:018\$721
Carros e wagons.....	1:635\$020
Via e edificios.....	12:333\$458
Telegrapho.....	145\$50
Almoxarifado.....	83\$340

Sendo:

com o pessoal... 22:002\$391

com o material.. 8:55\$060

Total..... 30:562\$071

O percurso foi: por viajantes 42,2 k. por bagagem 63 k. por mercadoria 77,1 k.

Renda de viajante por kilometro	52\$022
Idem media por passageiro, item	\$044
Renda de bagagem, idem.....	4\$062
Frete media por tonelada, idem.....	\$139
Renda de mercadoria, idem.....	130\$645
Frete medio por tonelada, idem.....	\$165
Receita kilometrica.....	191\$616
Despesa idem.....	137\$049
Saldo por kilometro.....	54\$567

Telegramas expedidos 392 com 5.616 palavras sendo em servico particular 16 com 2.801 palavras.

Carga transportada—Foi a seguinte:

Procedencias	Peso em toneladas	Trabalho util.
De Campos ao interior	346.550	40.009.737
Do interior a Campos.	1.617.853	191.078.943
Traffego intermediario	257.928	16.791.730
Total.....	2.272.336	175.880.410

Via permanente—Substituiram-se na via permanente 1.369 dormentes, 32 trilhos, 93 chapas, 641 parafusos e 813 grampos.

Imposto—Arrecadou-se 1:198\$790 do imposto de transitio.

Ocupações—Não houve occorrença digna de menção.

Obituário — Sepultaram-se no dia 17 do corrente as seguintes pessoas, filhas das: Athermisia generalizada — o portuguez João de Almeida, 51 annos, solteiro e fallecido no hospital do Carmo.

Asphyxia por submersão—Alfredo de tal, 42 annos presumiveis. O obito foi verificado no Necroterio

Arterio capillarite fibrosa — a africana Joaquina Maria, 31 annos, solteira, resistente e fallecida no asylo de alienados.

Broncho pneumonia — as fluminenses Maria Doroteia de Balthas Marcial da Mattos, 32 annos, casada, residente e fallecido a rua S. Joannario n. 25 D; Olga, filha de José Ferreira Fernandes, 21 mezes, residente e fallecida a rua D. Marciana n. 9. Total 2.

Cancro no estomago — o fancez Manoel Catalina (padre), 56 annos, solteiro, resistente e fallecido no largo de São do Bispo n. 19.

Colica infantil — a fluminense Abigail, filha de Maria Luiza, um mez, residente e fallecida a rua Visconde do Rio Branco n. 24.

Cachexia palstis — a brasileira Maria Rosaria, exposta da Santa Casa, oito annos, residente na casa dos expostos e fallecida na Santa Casa.

Erasia da aorta — o portuguez Joaquim Fernandes Nunes da Silva, 31 annos, solteiro, residente e fallecido no hospital da Penitencia.

Enterocolitis — os fluminenses João, filho de Maria Guilhermina, quatro mezes, residente e fallecido a rua Silva Manoel n. 6; Francisca Roman, filha de Emydio Quaresma de Bram, sete dias, residente e fallecida a rua Escobar n. 25. Total 2.

Febre amarella — o fluminense Alfredo Fogaça, 14 annos, solteiro, residente e fallecido a rua Afonso Celso n. 18; os portuguezes Antonio Manoel da Cruz, 21 annos, solteiro, residente e fallecido a rua da Ajuda n. 6; José Coelho de Azevedo, 13 annos, casado, residente a rua da Ajuda n. 61 e fallecido no hospital S. Sebastião. Total 3.

Febre biliosa — o portuguez Candido da Silva, 13 annos, solteiro, residente e fallecido a rua da Saude n. 253.

Febre remittente biliosa — o portuguez José Pinto Ribeiro, 27 annos, solteiro, residente a rua da Saude n. 26 e fallecido no hospital S. João do Deus.

Gastro enterite — a fluminense Isaura, filha de José Tavares Ferreira, duas mezes, residente e fallecida a rua major Pinto Saão n. 4.

Impudismo e gastro enterite — o fluminense Alberto, filho de Antonio Balomonte, 18 mezes, residente e fallecido a rua D. Minervina n. 6.

Lesão carliaca — o portuguez João José Alves, 51 annos, casado, residente e fallecido a rua São Christovão n. 71; um homem desconhecido de cor preta, 65 annos (o obito foi verificado no Necroterio); a fluminense Maria Jacinthia Cabral, 31 annos, viuva, residente e fallecida a rua Barão de Mesquita n. 51 A. Total, 3.

Lesão organica do coração — a cearense Monica Maria da Conceição, 14 annos, solteira, resistente e fallecida a rua Coruja n. 1.

Menigitis cerebral — o fluminense Angenor, filho de Flaciana Sabina da Conceição, quatro mezes, residente e fallecida a rua Conde do Bomfim n. 38 A.

Sem declaração de molestia — o português Albino Martins, 21 annos, solteiro, residente á rua Luiz de Camões n. 4; a pernambucana Josepha Maria da Conceição, 20 annos, solteira, fallecida na Santa Casa. Total, 2.

Syphilis cerebral — o fluminense José Henrique Alves da Moita, 31 annos, solteiro, fallecido no hospital do Carmo.

Stenose aortica — o português Pedro José do Oliveira, 61 annos, solteiro, residente á rua da Saúde n. 45 e fallecido na Santa Casa.

Sclerose hepatica — a fluminense Balbina Antonio, 23 annos, solteira, residente á rua S. Salvador n. 9 A e fallecida na Santa Casa.

Tuberculos pulmonares — os fluminenses Joaquim Rosa da Conceição, 31 annos, solteira, residente á travessa Oliveira n. 46 e fallecida na Santa Casa; Francisco Theodoro das Chagas, 32 annos, solteiro, residente e fallecido á rua José Bernardino n. 8; o parahybano do norte José Paulo, 23 annos, solteiro e fallecido no hospital de marinha na ilha das Cobras; o português Francisco Ney da Costa, 41 annos, casado e fallecido no hospício S. João Baptista. Total, 4.

Tuberculose e erysipela — o português Manoel José de Carvalho, 48 annos, viúvo, residente á rua das Laranjeiras n. 131 e fallecido na Santa Casa.

Tuberculos mesentericos — o fluminense Francisco, filho de Francisco Machado Lourenço, tres mezes, residente e fallecido á rua S. Christovão n. 74.

Urmia aguda — a fluminense Luiza Ferreira Barbosa de Oliveira, 61 annos, viúva, residente e fallecida á rua Cassiano n. 6.

Feto — um do sexo feminino, oito mezes uterinos.

No numero dos 36 sepultados, estão incluídos 10 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

E no dia 18:

Accesso pernicioso — os portugueses Miguel Rodrigues Monteiro, 31 annos, casado, residente e fallecido á rua General Camara n. 177; Joaquim Antonio Vieira, 35 annos, casado, residente e fallecido á rua General Caldwell n. 47. Total 2.

Amollimento cerebral — o africano José Gomes, 20 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Presidente Barroso n. 91.

Apoplexia cerebral — um feto do sexo feminino filho de Manoel Gouvêa da Luz, á rua da Passagem n. 91.

Athrepsia — a fluminense J. Anna, filha de Antonio Francisco das Chagas, nove dias, residente e fallecida á rua do Propósito n. 27.

Arteria sclerosa — o português José Mariaon Machado, 65 annos, casado, residente á rua da Gambá n. 95 e fallecido na Santa Casa.

Beriberi — o hespanhol José Lopes, 49 annos, viúvo, residente e fallecido á rua do Lavradio n. 170.

Cancro da bexiga — a rio-grandense do sul Ialina Ricardo Francisca de Paula, 50 annos, casado, residente e fallecido á rua do Cunha n. 3 G.

Cachexia palustre — o português Antonio Caetano Parasita, 40 annos, solteiro; os fluminenses Antonio José da Silva, 51 annos, casado, fallecido no hospital S. João Baptista; Antonio Rosa, filho de Leocadia Rosa da Conceição, 10 annos, residente e fallecido á rua Riachuelo n. 123. Total 3.

Endonartérite — o português Manoel Antonio Corrêa Barroso da Cruz, 72 annos, casado, residente e fallecido á travessa Costa Velho n. 1.

Febre amarella — os portugueses Dominges de Oliveira, 35 annos, solteiro, residente á rua Visconde de Inhauma n. 79; José Peixoto, 15 annos, solteiro, residente á rua S. Clemente n. 65 A e fallecido no hospício S. Sebastião. Total 2.

Febre biliosa — o italiano Bartholomeu Samele, 31 annos, casado, residente e no Morro Alto, Minas, e fallecido á rua das Violas n. 78.

Febre pernicioso — os fluminenses José, filho de José Pereira; set mezes, residente e fallecido á rua Humaytá n. 38; Vicência Maria da Conceição Neves, 63 annos, casada, residente e fallecida á travessa Oliveira n. 11. Total 2.

Febre remittente biliosa typhidea — a fluminense Leonor Maria, 39 annos, solteira, residente á rua Conde d'Eu n. 138.

Gastro enterocolite — o fluminense Adalberto, filho do 1.º nente Odorico Pinto de Souza Leal, um mez e 26 dias, residente e fallecido á rua Visconde de Itamaraty n. 53.

Insufficiencia ventricular — o português Bernardo Rodrigues de Oliveira Maia, 56 annos, solteiro e fallecido no hospital da Penitencia.

Lesão cardiaca — o português José Gonçalves da Cruz, 31 annos, solteiro e fallecido no hospital militar; os fluminenses Agostinho Pereira Petra, 61 annos, casado, residente á rua Hu-

maytá n. 46; Theotônio de Meleiros Gomes, 40 annos, casado, residente e fallecido á rua Sant Christo n. 51. Total 3.

Miseria phisologica — José, exposto da Santa Casa, 10 mezes, residente e fallecido na Casa dos Expostos.

Marasmo — o africano Marcelino Candido, 76 annos, viúvo, residente e fallecido no Asylo de Mendicidade.

Pneumorrhagia — o allemão Joklen, 45 annos, presumível, residente á rua Imperatriz n. 24; (o obi o foi verificado no Necroterio).

Pneumonia dupla — o fluminense Francisco, 25 annos, solteiro, residente e fallecido á rua earl Grandeza n. 1.

Sem declaração — o fluminense José Telles, 12 annos, residente em Jacarépaguá e fallecido na Santa Casa.

Tetano dos recém-nascidos — o fluminense Abilio, filho de Urbano Ferreira, oito dias, residente e fallecido á rua Senador Pompeu n. 15.

Tisica pulmonar — o português Bernardino Pinto Ribeiro, 45 annos, casado e fallecido na hospital do Carmo.

Tuberculos pulmonares — um homem de cor preta, 39 annos, presumíveis (o obi o foi verificado no Necroterio); os portugueses Mario Carqueja, 55 annos, viúvo, residente e fallecido á Praia Formosa n. 185 A; Francisco Emilio da Silva, 53 annos, residente e fallecido á rua Visconde de Sapucahy n. 6; Manoel Pinto Galheira, 38 annos, solteiro, residente á travessa Costa n. 8 e fallecido na Santa Casa; os fluminenses Lydia Maximina da Silva Barroso, 35 annos, casado, residente e fallecido á rua General Pedra n. 122; Poluena Faustina da Conceição, 45 annos, solteira, residente e fallecida á rua Marquez de Abrantes n. 34; o cearense Francisco do Assis Ney, 25 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Senhor dos Passos n. 211; o pernambucano Antonio Luiz de Almeida, 23 annos, fallecido no hospital Militar da ilha das Cobras. Total 8.

Tuberculose generalizada — o português Mario Ignacio Rebello, 59 annos, residem e o fallecido á rua do R. sseli n. 21.

Tuberculose miliar aguda — o bahiano Dr. Francisco Gonçalves da Silva, 35 annos, casado; residente e fallecido á rua S. Clemente n. 196.

Fotos — um do sexo feminino, filho de Maria da Gloria, residente á rua Theodoro da Silva n. 16; um do sexo masculino, filho de Maria de Jesus, residente e fallecido á rua da Conceição n. 49 B; Manoel Francisco, filho de José Gomes de Souza, uma hora de vida, residente e fallecido á rua S. Christovão n. 34.

Sepultou-se mais o corpo embalsamado do marechal Ayres Antonio de Moraes Ancora, natural de Pernambuco.

No numero dos 46 sepultados, estão incluídos 17 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

— No dia 19:

Accesso pernicioso — o fluminense Vallemiro, filho de João Dutra da Silveira, 23 mezes, residente e fallecido á rua de S. Carlos n. 82.

Aneurisma da aorta abdominal — o português Joaquim de Almeida, 42 annos, solteiro, residente á rua D. Manoel n. 53 e fallecido na Santa Casa.

Apoplexia pulmonar — o fluminense Manoel, 21 horas, residente e fallecido á rua do Ypiranga n. 18.

Bronchite — a fluminense Orminda, filha de An. a Romana, 1 1/2 anno, residente e fallecida á rua do Senado n. 91.

Bronchite capillar — o fluminense Honorio, filho de Benevenuto Teixeira Cardoso, 26 dias, residente e fallecido á rua do Senado n. 27.

Cachexia cancerosa — o fluminense Antonio Lopes Machado, 55 annos, viúvo, residente e fallecido á rua Barão de Sertorio n. 17.

Accesso pernicioso — a fluminense Isaura, filha de Antonio Alves Martins, 1 anno, residente e fallecida á ladeira de João Homem n. 18.

Athrepsia — o brasileiro Manoel, filho de Raymunda dos Santos, 3 dias, residente e fallecido á rua Luiz de Camões n. 23 A.

Asystolia cardiaca — a mineira Feliciano Gomes, 61 annos, solteira, residente e fallecida á rua do Pinheiro n. 25.

Asteno capillarite fibrosa — o fluminense Manoel Alexandre Cardoso Lemos, 19 annos, viúvo, residente e fallecido á rua Humaytá n. 27.

Asphyxia determinada por micosis — o fluminense José, filho de Maria Amelia do Rosario, 7 horas, residente e fallecido á rua Santo Amaro n. 48.

Beriberi — o português Francisco José de Aguiar, 61 annos, solteiro, residente á rua da Imperatriz n. 257 e fallecido no hospital de S. João de Deus.

Cachexia palustre — o fluminense Alfredo José Gonçalves da Rocha, 31 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Ferreira n. 15 F.

Congestão cerebral — o português José Antunes, 48 annos, casado, residente á rua Santo Christo n. 12 (o obito foi verificado no Necroterio).

Convulsões — a fluminense Maria, filha de Manoel Pereira de Rezende, 2 mezes, residente e fallecida á rua Ma. alhões Castro n. 19 A.

Dontição — a portuguesa Maria, filha de Joaquim de Souza Torres, 9 mezes, residente e fallecida á rua das Laranjeiras n. 30.

Embolia cerebral — o fluminense Pedro Maria Monteiro Torres, 77 annos, viúvo, residente e fallecido á rua Paula Mattos n. 30.

Fallecido horas depois do nascido — Um feto do sexo masculino, filho de Jacinto Simões de Avila, residente e fallecido á rua do Senhor dos Passos n. 151.

Febre amarella — o português João, filho de José Vicente Domingues, 18 annos, solteiro, residente e fallecido á rua de S. Bento n. 39; o austriaco Rodolpho Izep, 28 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Santa Isabel n. 2 E; o hespanhol Antonio Vazquez Sanchez, 23 annos, casado, e fallecido no hospício de S. Sebastião. Total, 3.

Febre biliosa — o português Manoel Antonio, 29 annos, solteiro, residente na estação do Rodeio e fallecido na Santa Casa.

Febre biliosa typhoidéa — a fluminense Maria da Silva Singela, 23 annos, viúva, residente e fallecida á rua D. Marciana n. 29 A.

Febre remittente palustre — o italiano Massutechi, Antonio, 38 annos, casado, residente e fallecido á rua da Ajuda n. 63; a fluminense Emilia Feliciano Coelho, 59 annos, solteira, residente á rua do Hospício n. 117 e fallecida na Santa Casa. Total, 2.

Febre palustre — a africana Sophia, 45 annos, solteira, residente e fallecida á rua Vidal de Negreiros n. 41.

Febre typhoide — o italiano Jacob Ganitano, 17 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Assembleia n. 40 B.

Hepate cardiaca — o português Antonio da Silva Marcellino, 72 annos, viúvo, residente e fallecido na Ordem da Conceição.

Hydropsia consecutiva eczasia cardiaca — a fluminense Calista Barbosa Cunha, 33 annos, residente e fallecida á rua do Rezende n. 136.

Hemorragia pulmonar — o português José Ignacio de Moraes, 55 annos, casado, residente á rua do General Camara n. 219 (foi verificado o obito no Necroterio).

Entoxicacão saturnina — o fluminense Manoel Joaquim de Oliveira, 33 annos, casado, residente e fallecido á rua do General Pedra n. 115.

Lesão organica do coração — o fluminense Pedro, 70 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Saúde n. 100.

Lymphatite perniciosa — a fluminense Candida Maria de Jesus, 72 annos, solteira, residente e fallecida á rua de S. Leopoldo n. 11.

Marasmo senil — o português Antonio Almeida Moreira, 87 annos, casado, residente e fallecido á ladeira do Seminario n. 51; o africano Henrique Augusto da Silveira, 90 annos, presumível, solteiro; e Maria, 80 annos, viúva, residente e fallecida no Asylo de Mendigos.

Pneumonia — o africano Bento Gonçalves, 61 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Conde d'Eu n. 172.

Sem declaração — o italiano Donardo Eduardo, 18 annos; os fluminenses Joaquim Soares da Cunha, 22 annos, solteiro, residente á rua de São Francisco da Prainha n. 27; Gracellina Maria da Conceição, 43 annos, solteira, residente á rua de S. Carlos; o paulista Gregorio Antonio Gonçalves, 32 annos, solteiro, residente e fallecido na Santa Casa. Total, 4.

Tuberculos pulmonares — o português Narciso José de Oliveira Cunha, 24 annos, solteiro, fallecido no hospital da Penitencia; a paulista Eugénia Maria da Conceição, 23 annos, solteira, residente e fallecida á ladeira do Castro n. 3; o cearense Francisco das Chagas de Jesus, 32 annos, solteiro, residente á rua do Souza B. rros n. 2 e fallecido na Santa Casa; os fluminenses Jacinto Luiz Corrêa, 75 annos, viúvo, residente em Irajá e fallecido na Santa Casa; Sebastiana, filha de José Xavier Espindola, 13 annos, solteira, residente á rua de Pedro Americo n. 93; Theresia Antonia Gregoria de Souza, 59 annos, viúva, residente e fallecida á rua Fonte da Sandade n. 17; o português José Gonçalves Gueles, 30 annos, solteiro, residente á rua do Barão da Guaratiba n. 20 e fallecido na Santa Casa. Total, 7.

Fetos — um do sexo masculino filho de Manoel Caetano Machado, residente á rua do Hospício n. 235; um outro do mesmo sexo, filho de João Gomes da Silva residente á rua do Visconde de Inhauma n. 71. Total, 2.

No numero dos 52 sepultados, estão incluídos 17 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA ARRECADADA PELA ALFANDEGA DA PARAHYBA EM JANEIRO DE 1890 EXERCICIO DE 1890

Denominação	1890	1889	Differenças	
			Para mais	Para menos
Importação.....	20:583\$253	71:803\$151		51:219\$898
Despacho marítimo.....	159\$400	340\$000		180\$600
Exportação.....	5:770\$273	8:253\$152		2:482\$879
Interior.....	1:150\$630	844\$720	305\$910	\$
Extraordinari.....	1:090\$336	3:705\$324		2:614\$988
Depositos.....	2:644\$750	3:884\$679		1:239\$929
	31:398\$642	88:831\$627	305\$910	57:738\$294

Contaduria da Thesouraria da Fazenda da Parahyba, 5 de março de 1890.— Servindo de contador, *Baldurino José Meira*

ALAGOAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DE FEVEREIRO, EXERCICIO DE 1890, COMPARADA COM A DE IGUAL MEZ DO EXERCICIO DE 1889, CONFORME EXIGE A CIRCULAR DO THESUORO NACIONAL N. 13 DE 2 DE ABRIL DE 1884

Procedencia	Fevereiro		Differença	
	1890	1889	Para mais	Para menos
Importação.....	39:476\$688	27:575\$365	11:901\$323	
Despacho marítimo.....	640\$400	660\$400		20\$000
Exportação.....	10:795\$106	5:990\$02	4:804\$504	
Interior.....	16:799\$752	12:428\$484	4:371\$268	
Extraordinaria.....	13:333\$708	4:173\$748	9:159\$960	
Depositos.....	91:035\$658	10:250\$870	80:834\$788	
	172:131\$312	61:079\$469	111:071\$843	20\$000

Contaduria da Thesouraria das Alagoas, 1 de março de 1890.—O contador, *Augusto Pereira Ramalho Junior*.

ALFANDEGA DE SANTOS

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RENDA ARRECADADA POR ESTA ALFANDEGA NO MEZ DE FEVEREIRO DE 1890 COMPARADA COM A DE IGUAL MEZ DO ANNO ANTERIOR

Títulos de receita	1890	1889	Differença	
			Para mais	Para menos
Importação.....	731:745\$903	535:573\$262	196:172\$646	
Despacho marítimo.....	3:470\$700	3:401\$250	469\$450	
Exportação.....	412:553\$129	636:420\$016		223:866\$917
Interior.....	81:949\$130	70:424\$371	11:524\$759	
Extraordinaria.....	41:453\$980	30:774\$081	10:679\$299	
Depositos.....	12:701\$111	10:262\$268	2:439\$145	
Renda não classificada.....	5:535\$153	6:890\$300	664\$853	
Somma.....	1.289:828\$811	1.291:745\$576	221:950\$152	223:866\$913

A differença para menos é de 1:916\$765.

Segunda secção da Alfandega de Santos, 1 de março de 1890.—Pelo escripturario, *Deo Freire de Resende*.—O chefe interino, *Jodo Thomas Cecilio*.

EDITAES E AVISOS

Inspectoria Geral da Instrução Primaria e Secundaria da Capital Federal dos Estados Unidos do Brazil.

Concurso

De ordem do Sr. Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, inspector geral da Instrução Primaria e Secundaria da Capital Federal dos Estados Unidos do Brazil, faço publico, que dentro do prazo de tres mezes a contar do dia 14 de março corrente, nesta inspectoria geral, à rua Larga de S. Joaquim canto da rua Estreita, em todos os dias uteis das 11 horas da manhã às 2 da tarde, estará aberta a inscrição para o concurso ao provimento do logar de professor de allemão do Instituto Nacional de Instrução Secunaria.

Os candidatos deverão requerer inscrição, de conformidade com o art. 2º do decreto n. 8602 de 23 de junho de 1882, exhibindo os documentos seguintes:

1.º Certidão de idade ou documento equivalente.

2.º Folha corrida nos logares em que tenham residido nos dous ultimos annos.

3.º Certidão de haverem sido approvados em qualquer estabelecimento official de instrução secundaria ou superior, nacional ou estrangeira na materia ou materias sobre que tiver de versar o concurso, ou documentos equivalentes de suas habilitações.

Os requerentes poderão apresentar em seu abono quaesquer outros documentos dos quaes se lhes passará recibo.

Inspectoria Geral da Instrução Primaria e Secundaria da Capital Federal, 13 de março de 1890.—O secretario, *Munoz Maria Nogueira Serra*.

Obras do Ministerio do Interior

De ordem do Sr. engenheiro director das obras do Ministerio do Interior, recebem-se propostas em carta fechada, no escriptorio à rua da Relação n. 6, até ao dia 24 do corrente, à 1 hora da tarde, para a execução de varias obras no edificio proprio nacional das escolas publicas da praça Duque de Caxias, constantes do seguinte: reparos nos telhados, onde houver gotteiras; reparos de emboço e reboco em todas as paredes; reparos nos ornatos existentes nas paredes; exteriores e substituição da coroa no frontão por outro emblema semelhante ao da Escola Polytechnica; ladrilhamento de um commoio nos fundos da escola de meninas; concerto das paredes que estão fendidas e da esquadria arruinada; substituição das ferragens das portas e janellas, onde houver estrago; collocação de vidros onde estiverem quebrados, de accordo com os que estavam; concerto do fogão e collocação de uma chaminé nova de ferro; pintura a oleo e calção de accordo com as seguintes condições:

1º, pintura do exterior no genero da que se acha actualmente;

2º, pintura do interior, sendo a oleo o corredor para as aulas em toda a sua extensão; reparadas e lavadas todas as paredes do estuque-lustre nas salas de aula, entrada do corpo central, na sala sobre a entrada e em todo o vão da escada, calção à colla de pelica em todas as outras paredes, de sorte a ficar o trabalho perfeito;

3º, pintura a oleo de todos os caixilhos e bandeiras interiores e exteriores, das portas e janellas dos dous torreões, dos alisares e guarnições e dos rodapés, com as cores e demãos precisas: lavagens e mão de oleo simples das portas e janellas das aulas e do corpo central;

4º, pintura a oleo de todos os tectos de madeira com as demãos precisas, sendo a ultima a branco de Oliet e a gesso todas as do estuque;

5º, pintura a oleo, cór de bronze de todas as grades e columnas de ferro;

6º, pintura da claraboia central o lavagem dos vidros;

7ª, pintura a óleo, ou envernizamento, conforme já tiver sido, dos biombos das latrinas e mais dependências;

8ª, lavagem da casa depois de feitas todas as obras constantes do presente annuncio.

Os materiais empregados serão de primeira qualidade e todas as obras serão perfeitas, sendo obrigado o proponente a reparar todos os estragos que o edificio soffrer durante a execução das mesmas obras.

O preço será englobado, e o pagamento será feito depois de executadas todas as obras.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1890.—
Alexandre de Oliveira.

Intendencia Municipal

Directoria do Tombamento

De ordem do Conselho de Intendencia Municipal, faço publico, para conhecimento dos interessados, que fica prorrogado por mais 90 dias o prazo marcado aos possesores da sesmaria dos *Sobejos*, para requererem seus titulos de aforamento.

Secretaria do Conselho de Intendencia Municipal, 8 de março de 1890 — J. A. de Magalhães Castro Sobrinho, secretario.

Secretaria da Fazenda

Venda das fazendas nacionais do Pará

De ordem de S. Ex. o Sr. Ministro e Secretario dos Negocios da Fazenda, faço publico que recebem-se propostas em carta fechada, para a compra das fazendas nacionais constantes da relação abaixo, situadas no estado do Pará, nos seguintes termos:

I.

As propostas poderão ser entregues até ao dia 28 de março de 1890 nesta secretaria, ou nas Thesourarias de Fazenda dos estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco e Bahia.

II.

As propostas deverão especificar o preço que se offerece por metro quadrado das terras de cada uma das fazendas e seus retiros, pelas benfeitorias que tiverem, no estado em que se acharem, e por cabeça de gado que contiverem.

III.

O pagamento das terras e benfeitorias será feito no acto de passar-se a escriptura, o que se realizará dentro de 30 dias, contados da data em que se publicar officialmente em cada um daquelles estados a proposta aceita; ou parte a vista e parte a prazo, mediante hypotheca, conforme as condições que forem offerecidas e aceitas pelo Tribunal do Thesouro Nacional; ficando o comprador, no caso de impontualidade, sujeito a perda da quantia que tiver pago e a rescisão do contracto. O pagamento do gado será effectuado pela mesma forma que o das terras e benfeitorias e conforme o numero das rezes que for entregue segundo a contagem a que se proceder.

IV.

As propostas serão acompanhadas de certidão de uma canção prestada no Thesouro Nacional ou na thesouraria de fazenda de cada um dos mencionados estados, não inferior a 10 % do valor das mesmas propostas.

V.

Esta secretaria e as thesourarias de fazenda dos estados prestarão nos interessados os dados estatísticos que tiverem sobre as mesmas fazendas.

VI.

Ao governo fica o direito de retirar da concorrência até ser passada a escriptura de venda, a fazenda ou retiros que lhe parecerem necessarios á fundação ou ao desenvolvimento de qualquer estabelecimento publico geral de agricultura ou criação.

Superficie das fazendas e seus retiros

	Metros quadrados
Arary, com os campos.....	236.618.790,68
Fortaleza, com os campos.....	131.396.804
S. Migrel, com os campos.....	167.913.950,63
Guajará, com os campos.....	240.204.118
S. Lourenço.....	28.836.720

Retiros

	Metros quadrados
San'to André.....	43.764.732
Pacoval.....	47.987.191,56
San't Anna.....	46.356.552
S. Macario (sítio de Lavouro)	9.915.103

Calcula-se em 12.000 cabeças o gado vacum existente nas fazendas e retiros.

Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda, 27 de janeiro de 1890 — O official maior, Augusto F. Colin.

Secretaria da Fazenda

Concurso

De ordem do Sr. Ministro dos Negocios da Fazenda, faço publico que, em razão de se estar procedendo na Recebedoria á cobrança á boca do cofre de diversos impostos, e de principiar brevemente o lançamento dos mesmos impostos, serviços estes nos quaes tomam parte diversos praticantes da referida repartição que tem de prestar exame das materias que lhes foltam para poderem ser admittidos ao concurso de segunda entrancia, como exige o art. 28 do regulamento de 14 de setembro de 1889, fica adiado para quando se annunciar o concurso da primeira entrancia das repartições desta capital.

Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda 20 de março de 1890 — O official maior. — Augusto F. Colin.

Alfandega do Rio de Janeiro

Concurso

De ordem do Sr. Inspector se faz publico que recebem-se até o dia 26 do corrente mez, os requerimentos dos candidatos aos lugares de guardas desta repartição para cujo provimento se vai proceder a concurso.

Os candidatos deverão instruir suas petições com certidão de idade, attestado de sanidade em que proveem ter a robustez necessaria para o serviço, attestado de bom procedimento, firma-lo por pessoa fidedigna, e quaisquer documentos que sirvam para determinar a preferéncia em igualdade de circumstancias.

Não serão admittidos ao concurso individuos menores de 18 e maiores de 40 annos de idade.

As habilitações exigidas para o concurso são as seguintes: noções de grammatica, orthographia, como prova distincta, as quatro operações de arithmetica e conhecimento do systema metrico.

Alfandega do Rio de Janeiro, 11 de março de 1890. — O escriptuario, Joaquim Fernandes da Silva.

Caixa de Amortização

Edital

De conformidade com o art. 108 do regulamento de 14 de fevereiro de 1885, faço publico que nesta data foi requerida a substituição, por perda, das 5 apolices goriaes de % ao anno e valor de 1:900\$ 000 cada uma sob numeros 209036 emitida em 1870, 270121 a 270124 em 1877.

Caixa de Amortização — Rio de Janeiro, 21 de março de 1890. — M. A. Galeão.

Alfandega do Rio de Janeiro

Edital

Pela inspectoría desta alfandega, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados, com signaes de avarias e de falta, devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se para providenciar a respeito.

Vapor inglez *Treat*, do Southampton.

Armazem n. 10. — Marca C & C — RJ: 3 caixas ns. 1141, 1145, 1147, avariadas e repregadas manifestas em traducção.

Marca CTC: 2 ditos ns. 9 e 12, idem idem.

Idem.

Marca CFC — RJ: 2 ditos ns. 4.137, 4.145, idem idem.

Idem idem.

Marca CGC: 2 ditos ns. 1.064, 1.127, idem idem.

Idem idem.

Marca CCC: 1 dita n. 56, idem idem.

Idem idem.

Marca CFC — R: 1 dita n. 7.045, idem idem.

Idem idem.

Marca CE — Q: 2 ditos ns. 420 e 422, idem idem.

Idem idem.

Marca EA & C: 2 ditos ns. 379 e 381, idem idem.

Idem idem.

Marca FZ: 1 dita n. 118, idem idem.

Idem idem.

Marca FJCC: 1 dita n. 5, idem idem.

Idem idem.

Marca FO & C — D: 2 ditos ns. 166 e 167, idem idem.

Idem idem.

Marca GJ — R: 1 dita n. 879, idem idem.

Idem idem.

Marca CJ: 1 dita n. 170, idem idem.

Idem idem.

Marca GPS: 2 ditos ns. 3.251 e 3.421, idem idem.

Idem idem.

Marca JBC: 1 dita n. 124, idem idem.

Idem idem.

Letreiro Carneiro Rocha & Comp.: 1 dita n. 561, idem idem.

Idem idem.

Marca M — A: 1 dita n. 438, idem idem.

Idem idem.

Marca M de CGC: 1 dita n. 3.523, idem idem.

Idem idem.

Marca MA: 1 dita n. 214, idem idem.

Idem idem.

Armazem n. 13 — Marca TM: 1 dita n. 86, com falta.

Idem idem.

Marca PM & C: 1 encapado idem idem.

Idem idem.

Armazem n. 10 — Marca F — MJ — D: 1 caixa n. 17, avariada.

Idem idem.

Marca MP: 3 ditos ns. 5.129, 5.132 e 5.133, avariadas e repregadas.

Idem idem.

Marca M: 2 ditos ns. 263 e 264, idem idem.

Idem idem.

Marca M — W: 5 caixas 1.926/28, 1.924 e 1.932, idem idem.

Idem idem.

Marca MP: 2 ditos ns. 5.130 e 5.131, idem idem.

Idem idem.

Marca OP & C: 1 fardo n. 1.144, idem idem.

Idem idem.

Mesma marca: 1 caixa n. 3.489, idem idem.

Idem idem.

Marca PM: 1 fardo n. 201, idem idem.

Idem idem.

Marca PC & C — H: 4 caixas, idem idem.

Idem idem.

Marca P: 3 fardos ns. 14, 15 e 17, rotos.

Idem idem.

Marca 143: 5 caixas, variadas e repregadas.

Idem idem.

Marca OP & C: 2 ditos n. 3.493/94, idem idem.

Idem idem.

Marca PC & C — H: 2 ditos ns. 795 e 798, idem idem.

Idem idem.

Marca 143: 6 ditos, idem idem.

Idem idem.

Armazem n. 13 — Marca R: 1 encapado com falta.

Idem idem.

Armazem n. 10 — Marca RGG: 1 caixa n. 144, idem idem.

Idem idem.

Marca RO: 1 dita n. 2.318, idem idem.

Idem idem.

Idem idem.

Marca V—N: 1 dita n. 148, item idem.
em.
Armazem n. 13—Marca AA&C: 3 encapais, com falta. Idem.
Trapiche da Saule—Marca C&C: 1 roda do ferro, n. 97, quebrada. Idem.
Vapor inglez *Tycho Brahe*, de Londres.
Armazem n. 9—Marca AG: 3 caixas ns. 3, 35/7, repregada. Manifesto em traducção.
Marca HL&C: 1 dita n. 8.018, avariada. Idem.
Marca HG—C: 1 dita n. 4.980, repregada. Idem.
Vapor inglez *Hampstead*, de Antuerpia.
Armazem n. 9—Marca EP&C—G: caixas, variadas. Manifesto em traducção.
Armazem n. 3—Marca EP&C—R: 1 dita n. 35, item, idem. Idem.
Marca EP&C: 8 fardos, avariados e rotos, item. Idem.
A mesma marca: 3 caixas ns. 1.493/95, item, item. Idem.
Marca FR&C: 1 dita n. 937, item, item. Idem.
Marca RDW: 3 ditas ns. 1.425/27, item, item. Idem.
Marca SM&C: 2 ditas ns. 395/6, item. Idem.
Marca Z: 2 ditas ns. 1.550/51, quebradas. Idem.
Marca AT—Gaz Rio de Janeiro: 1 dita n. 1, item. Idem.
Marca ED—Gaz Rio de Janeiro: 6 ditas ns. 98/3, item. Idem.
Marca VL—Gaz Rio de Janeiro: 4 barricas ns. 1/4, item. Idem.
A mesma marca: 5 caixas ns. 1/5, item. Idem.
Vapor francez *Bourgogne*, de Marselha.
Armazem n. 14—Marca OB&G: 3 caixas ns. 3.417, 3.413 e 9.450, avariadas e repregadas. Manifesto em traducção.
Marca MH&C: 1 dita n. 3.338, item. Idem.
Marca JJ: 1 dita n. 38.233, item. Idem.
Marca FG: 1 dita n. 3.306, item. Idem.
Marca OBG: 2 ditas ns. 3.430 e 3.445, item. Idem.
Marca MH&C: 2 ditas ns. 1.671 e 1.708, item. Idem.
Marca FS: 2 ditas ns. 2.391/92, item. Idem.
Marca MH&C: 3 ditas ns. 1.677, 1.683 e 701, avariadas. Idem.
Armazem n. 19—Marca AD—C: 3 ditas repregadas. Idem.
Marca AI: 5 saccos, rotos e com falta. Idem.
A mesma marca: 1 caixa, repregada. Idem.
Marca AF: 2 ditas, item. Idem.
Marca AP: 1 dita, item. Idem.
Marca B: 6 ditas, item. Idem.
Marca L&C: 4 barricas, item. Idem.
Marca LH: 4 caixas, item. Idem.
Marca M: 6 ditas, item. Idem.
Marca RL: 4 ditas, item. Idem.
Marca SI&R: 14 ditas, item. Idem.
A mesma marca: 4 saccos, rotos. Idem.
Vapor allemão *Rosario*, de Hamburgo.
Armazem das amostras—Marca F&O: 1 caixa n. 1.037, avariada. Manifesto em traducção.
Vapor allemão *Holstein*, Hamburgo
Armazem n. 2—FB&C: 4 barricas ns. a 570, avariadas, à ordem.
Vapor francez *Orenoque*, de Bordeaux.
Armazem n. 13—Marca JESL: 1 caixa n. 533, repregada, à ordem.
Vapor inglez *Sirius*, de Liverpool.
Armazem n. 9—Marca MJ: 1 caixa n. 2250, variada, à ordem.
Vapor inglez *Dm*, do sul.
Armazem n. 13—Marca CR—20: 1 caixa n. 25, repregada. Não consta a consignação.
Alfandega do Rio de Janeiro, 12 de março de 1890.—O inspector, *Alexandre A. R. Sami*.

Pagadoria da Marinha

Exercício de 1889

De ordem do cidadão contador da marinha, faço publico que, tendo de ser encerrada a escripturação do exercício de 1889, convidam-se todas as pessoas que tiverem contas com esta pagadoria ou qualquer outro vencimento a receber a apresentar-se até ao dia 29 do corrente mez, a fim de não caírem em exercecios findos.

Pagadoria da Marinha, 15 de março de 1890.
—O escriptão interino, *Alvaro Antunes Marcello*.

Intendencia da Guerra

O conselho de compras desta repartição, recebe propostas, no dia 25 do corrente, para a compra dos artigos abaixo especificados, a saber:

- 10 assucareiros de ferro agathe, para ração de 10 praças.
- 2 balanças romanas com pesos até 100 kilogrammas.
- 2 balanças para cima de mesa, com pesos de uma grammata até 10 kilogrammas.
- 25 bandejas para farinha, para 80 praças.
- 6 bandejas para dois copos.
- 1 bacia e jarro de louça.
- 102 copos de vidro para agua.
- 4 escarradeiras de louca pintada.
- 134 moiriques de barro, com pratos.
- 905 pratos fundos de louça.
- 905 pratos razos de louça.
- 3 talhas de barro.
- 3 talhas de barro, com torneira.
- 1 bule de louça, para amostra de rancho.
- 30 bocas de metras para lampeões.
- 705 chichas e piroes grandes de louça.
- 30 chaminés de vidro para lampeões.
- 8 moirinhas de louça.
- 1 copo graduado para 1.000 grammas.
- 10 dazias de globos de vidro.
- 30 reservatorios de vidro para lampeões.
- 8 carrinhos de mão.
- 8 castigos de latão.
- 2 colheres grandes de ferro.
- 620 colheres de ferro para marmitas.
- 525 colheres de ferro estanhado.
- 705 colheres de metal para sôpa.
- 3 conchas grandes de ferro.
- 32 conchas grandes de metal.
- 10 conchas de metal para assucareiro.
- 525 garfos de ferro.
- 620 garfos de ferro para marmitas.
- 5 canecas de ferro para agua.
- 1 caneca de ferro esmaltado.
- 15 canecas de ferro com correntes.
- 1 caneca de metal branco.
- 4 chaleiras para agua, com capacidade para mais de 30 litros.
- 2 frigiteiras de ferro estanhado, pequenas.
- 4 garfos grandes de ferro.
- 3 moirinhos de ferro, para café.
- 2 torradores de ferro, com fogão.
- 4 escarradeiras de ferro.
- 2 frigideiras grandes, de ferro estanhado.
- 2 facas de cozinha.
- 2 facões de cozinha.
- 705 talheres de aço.
- 1 jogo de medidas para liquidos, com capacidade até 4 litros.
- 1 jogo de medidas para seccos, com capacidade até 20 litros.
- 60 pratos fundos de ferro agathe.
- 60 pratos razos de ferro agathe.
- 40 pratos travessas de ferro agathe.
- 24 soupeiras de ferro agathe.
- 24 terrinas de ferro agathe.
- 4 joeiras.
- 2 lavatorios de ferro pintado, com pertencas de ferro estanhado.
- 17 lampeões para paralelo.
- 5 machadinhas.
- 1 serrote para carne.
- 1 saca-rolhas.
- 1 pilão de madeira, pequeno.
- 1 trena de 50 metros.

- 3 relógios de parede, americanos.
- 12 vassourinhas para limpeza.
- 8 oitavos para mesa (esposso) de 5 metros de comprimento e 1 metro de largura.
- 3 torneiras de latão de 15 milímetros de diametro interiormente.

Todos os artigos serão fornecidos de prompto. Os proponentes, sob pena de não serem tomadas em consideração as suas propostas, devem apresentar amostras dos artigos que pretendem fornecer, assim como, as que não forem feitas de accordo com o art. 61 do regulamento em vigor; escriptas com tinta preta, em duplicata, com referencia a um só artigo, o numero e marca das amostras, e, finalmente, declaração de sujeitar-se o proponente a multa de 5 %, no caso de recusar-se assignar o respectivo contracto.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1890. — O 1º official A. B. da Costa Aguiar, servindo de secretario.

Intendencia da Guerra

Habilitações

Tendo-se brevemente de annunciar o recebimento de propostas para o fornecimento de diversos artigos durante o 2º semestre do anno corrente, de ordem do Sr. coronel intendente, convito as pessoas que pretendem propor tais artigos, a vir habilitar-se na forma do regulamento em vigor, até o dia 31 do corrente mez.

Aquellas pessoas que se aham habilitadas deverão, contudo, apresentar um requerimento dirigido ao conselho de compras e o bilhete de imposto pago no Thesouro Nacional, correspondente ao ultimo semestre.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1890. — O 1º official, A. B. da Costa Aguiar, servindo de secretario.

Escola Militar da Capital

De ordem do cidadão coronel commandante, chama-se concorrência para o fornecimento dos objectos seguintes, cujos modelos na mesma escola serão apresentados: 180 móveis com assento de sola, 60 cadeiras para centro, 225 caixas de pinho envernizadas e 120 mesas de pinho envernizadas com gaveta. Deverão os concorrentes a esse fornecimento, apresentar as respectivas propostas em duplicata, devidamente selladas, na secretaria da referida escola, no dia 24 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Secretaria da Escola Militar da Capital, 21 de março de 1890. — *Henrique Guatinosim Ferreira da Silva*, tenente-coronel secretario.

Inspectoria Geral das Obras Publicas da Capital Federal

De ordem do Sr. inspector, faço publico que no escriptorio da construção, à rua do Senhor dos Passos n. 2, recebem-se propostas, até ao dia 25 de março corrente, para o fornecimento de 3.000 barricas de cimento Portland de primeira qualidade, das marcas Knight, Beran & Sturge ou White Brothers, de accordo com as seguintes condições:

1.ª

O fornecimento do cimento será feito à proporção que for requisitado, não devendo o prazo para o fornecimento total exceder de tres mezes, a contar da data do contracto que for celebrado.

2.ª

As barricas de cimento deverão ser postas na Quinta do Cajú, correndo até lá todas as despesas por conta do fornecedor.

3.ª

As propostas poderão referir-se ao fornecimento total ou sómente à parte do mesmo fornecimento.

4.ª

A inspectoria reserva-se o direito de accitar, em cada proposta, o fornecimento total a que ella se referir ou sómente parte desta.

5.^a

As propostas deverão indicar a marca do cimento, o peso medio de cada barrica e o preço por barrica.

6.^a

Os proponentes prestarão na thesouraria da estrada de ferro do Rio do Ouro uma caução prévia de 300\$, que reverterá para o Estado si o proponente, cuja proposta for preferida, recusar-se a assignar o respectivo contracto.

7.^a

As propostas, selladas e documentadas com o recibo da caução a que se refere a condição 6.^a, serão entregues em carta fechada no escriptorio á rua do Senhor dos Passos n. 2, e ali serão abertas em presença dos concorrentes que se apresentarem, a 1 hora da tarde do dia 25 de março corrente.

Escriptorio da construção, 7 de março de 1890.—A. Braz da Cunha, chefe do escriptorio.

Directoria da Agricultura

De ordem do Sr. Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, se faz publico que nesta directoria se recebem propostas em cartas fechadas, até ao dia 26 do corrente mez, para o arrendamento do botequim do Passeio Publico, devendo os proponentes preencher o estabelecido nas clausulas seguintes e conformar-se inteiramente com ellas:

1.^a

O arrendatario terá o uso e gozo do pavilhão do botequim e do espaço terreo contiguo ao mesmo, durante o prazo de seis annos, para o fim de estabelecer alli o commercio de bebidas e comidas frias, e promover concertos instrumentaes.

2.^a

Os preços dos generos que offerecer á venda serão os exigidos nos cafés e confeitarias da primeira ordem existentes nesta cidade.

3.^a

Affixará em diversos logares, para conhecimento do publico, minuciosa tabella dos referidos preços.

4.^a

Em caso algum exigirá do publico retribuição de qualquer especie pela audição dos concertos, ficando livre áquelle remuneral-os ou não.

5.^a

Manterá o estabelecimento e suas dependencias em perfeito estado de asseio e conservação; propondo os melhoramentos e vantagens que julgar convenientes e que forem acceitas pelo governo.

6.^a

Pagará em semestres adiantados, no Theatro Nacional, a quantia de...

7.^a

Submeter-se-ha ao regulamento policial do jardim, prestará as informações que exigir o respectivo director, e cumprirá quaesquer recommendações que por este lhe sejam feitas, nos limites das attribuições de seu cargo.

8.^a

Por falta de cumprimento de qualquer das clausulas do contracto, que tem de ser lavrado em virtude das presentes condições, o director do Passeio Publico, a quem compete a fiscalização immediata do mesmo contracto, poderá impor multas de 20\$ a 100\$, dependendo estas da approvação do Ministro da Agricultura.

9.^a

Caducará o contracto si o arrendatario incorrer em mais de tres multas annuaes.

Directoria da Agricultura. 6 do março de 1890.—O director interino, Jeronymo H. de Calazans Rodrigues.

Directoria da Agricultura

As propostas para o arrendamento do botequim do Passeio Publico serão recebidas e abertas no dia 26 do corrente, as 2 horas da tarde.

Directoria da Agricultura, 22 do março de 1890.

Inspectoria Geral das Terras e Colonisação

Fornecimento de pão para a hospedaria de imigrantes da ilha das Flores

Tendo ficado sem effeito a concorrência aberta em 23 de dezembro ultimo para o fornecimento de pão á hospedaria de imigrantes da ilha das Flores, de ordem do Sr. inspector geral faço publico que até ao dia 30 do corrente mez, á 1 hora da tarde, serão recebidas novas propostas em carta fechada para o referido fornecimento, durante o corrente anno financeiro, sendo naquella mesmo dia e hora abertas na presença dos interessados.

As condições do contracto acham-se nesta repartição á disposição dos concorrentes.

Segunda secção da Inspectoria Geral das Terras e Colonisação, 22 de março de 1890. A. J. de Magalhães Castro, chefe da 2.^a secção.

Inspectoria Geral de Hygiene

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de fevereiro de 1886, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico, pelo prazo de oito dias, que o cidadão Osmundo Tolentino Alvares, lhe dirigiu a seguinte petição, com documentos que satisfazem as exigências do art. 67 do citado regulamento:

« O cidadão Osmundo Tolentino Alvares, natural da cidade do Lagarto, estado de Sergipe, solteiro, de 25 annos de idade, domiciliado neste estado da Bahia, com longa pratica da profissão de pharmaceutico, fundado no que dispõe o art. 65 e seguintes do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de fevereiro de 1886, vos requer a precisa licença para abrir pharmacia na freguezia de Muritiba, deste estado da Bahia, e gozar dos favores que o referido regulamento concede. Com os documentos juntos em numero de sete crê o supplicante satisfazer plenamente as exigências do regulamento citado e mostra a urgencia e necessidade que ha de uma pharmacia convenientemente montada e que possa attender aos reclamos da população daquella localidade, em que pretende estabelecer-se.—E. R. M. — Capital do estado da Bahia, 4 de dezembro de 1889. — Osmundo Tolentino Alvares. » Sobre uma estampilha de duzentos réis.

E declara que, si nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe comunicar ou á Inspectoria de Hygiene do estado da Bahia a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 17 de dezembro de 1889.—Dr. Pedro Affonso de Carvalho, secretario.

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de fevereiro de 1886, a Inspectoria Geral de Hygiene, faz publico pelo prazo de oito dias, que o cidadão João Ediviges Borges de Souza, por seu procurador João Octalicio Santos, lhe dirigiu a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigências do art. 65 do citado regulamento.

« O cidadão João Ediviges Borges de Souza, residente na povoação de Jequié, termo da comarca do Maracás, no estado federal da Bahia, tendo com os documentos juntos satisffeito o exigido pelo art. 65 do decreto n. 9554 de 3 de fevereiro de 1886, vem vos requerer a competente licença a fim de poder estabelecer-se com pharmacia na alludida povoação. Nestes termos, vos pede deferimento.—E. R. M.

Estado federal da Bahia, 28 de novembro de 1889.—Por procuração, José Octalicio Santos. » Sobre uma estampilha de duzentos réis.

E declara que si nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe comunicar ou á Inspectoria de Hygiene do estado da Bahia a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 12 de dezembro de 1889.—Dr. Pedro Affonso de Carvalho, secretario.

Imprensa Nacional

AVISOS DA INSPECTORIA DE HYGIENE

De ordem do Sr. administrador faço publico que se acham nesta repartição, remittidos pela Inspectoria Geral de Hygiene, os avisos inira para serem publicados mediante prévio pagamento:

Alfredo Starling.
Antonio Augusto Leitão.
Antonio Bueno do Prado Pinheiro.
Antonio da Costa Lopes Junior.
Antonio da Costa Teixeira Junior.
Bonifacio Paulino de Carvalho.
Euzebio Alves Sarmiento.
Francisco Augusto de Aguiar.
Francisco de Assis Rocha.
Francisco Cozzi.
Francisco Xavier de Seabra Andrade.
Hermann Schlobach & Costa.
Hermelino Antonio da Silveira.
Hilario José Pereira.
João Bartholomeu Pegot.
João Bonifacio de Medeiros Gomes.
João Heduviges Borges de Souza.
Joaquim do Lavor Paes Barreto.
Joaquim Lopes Moreira.
Joaquim de Souza Guimarães.
Jose Annibal Cataldi.
José Felix de Almeida Cotta.
José Ignacio da Gloria.
José Maria Lopes Teixeira.
Leovegildo Maria de Oliveira.
Manoel Joaquim Barbosa de Andrade.
Manoel Pinto Netto.
Octavio de Carvalho Lobão.
Pedro Ribeiro da Silva.
Quintino Thomaz de Oliveira.
Tude Pinto Crespo (capitão).

Secção central, 22 de março de 1890.—A. J. Cardoso Pereira de Barros, ajudante do administrador.

COMMERCIO

Movimento do porto

Saídas

Liverpool e escalas—Paq. ing. *Galicia*, comm. Lindsay Hay, passag. Dr. Francisco José Cardoso, Dr. Amancio Gonçalves Santos, Torquato Guimarães, Vicente Reis, Manoel A. Teixeira, Pedro Athayde, Francisco Gomes Cardoso, A. Castello Branco, R. Olavo Junior, Manoel Martins Nova, Dr. Cesar Villaboim, A. Silva; o ing. A. Archer, John C. Stafford; o hesp. Aveilino Puga Santoro; o port. Adel no Justiniano Vieira Barros, Antonio Gavinho sua mulher e 2 filhos; Antonio Simões Motta, sua mulher e 2 filhos, 37 de 3.^a classe e 79 em transito.

Santos—paq. ing. *Halley*, comm. L. B. Ward, Rio da Prata por Santos—paq. ital. *Città di Roma*, comm. G. M. Tiscornia.

Barbadas—gal. amer. *W. H. Starbrick*, 1.272 tons. m. T. W. Reynolds, equip. 16, em lastro de pedra.

Pelotas pelo Rio Grande do Sul—pat. nac. *Positivo*, 171 tons. m. Antonio Falcão, equip. 9 c. v. g.; passag. Adolpho Ponciano de Menezes, Adino Silveira.

S. João da Barra—hiat. nac. *Andorinha*, 9 tons m. Manoel Pereira Arantes, equip. 6 c. v. g.

Macão (Assu)—esc. port. *Sociedade*, 114 tons. m. Manoel Maria Moço, equip. 6, em lastro de areia.

Pesca—lanc. *Santo Antonio*, m. João Gonçalves Gavino, equip. 15; c. sal. Rio da Prata—paq. alem. *Berlin*, comm. A. von Collen; passag. 145 em transito.

Entradas

Bremen e eses. 25 ds. (11 ds. de S. Vicente)—paq. all-m. *Berlin*, comm. A. von Collen, passags. 3 1/2 imigrantes allemães para Santos e 1 1/2 em transito para o Rio da Prata. (Este paquete não se uniu com a terra.)
Rosario de Santa Fé e eses. 14 ds. (1 ds. de Montevideo)—vap. franco *Cordouan*, 2 631 tons., comm. Dupont, eq. 51, c. v. g. a Companhia das Messageries Maritimes, passags. José Fernandes e mais 6 em transito,
Pesca 19 ds.—lancha *San Anna*, m. J. J. de San Anna, eq. 14, c. peixe salgado ao mestre.
Pesca 11 ds.—lancha *S. Pedro*, m. Daniel da Silva Lima, eq. 12, c. peixe salgado ao mestre.
S. Nicolas 28 ds.—pat. norueg. *Efrain*, 183 tons., m. P. Kundsan, eq. 6, c. milho a Gastav Guldson & Comp.

Noticias maritimas

Vapores esperados

Rio da Prata por Santos «Europa».....	24
Rio da Prata por Santos, «Trent».....	25
Portos do sul «Cabral».....	25
Rio da Prata «La France».....	25
Livre e escalas, «Ville du Ceará».....	25
Portos do norte «Pará».....	26
Aracajú e Bahia, «Estrellas».....	26
Liverpool e escalas, «Aconcagua».....	26
Nova York e escalas, «Financ».....	26
Liverpool «Laplace».....	26
Rio da Prata «Ordoque».....	27
Nova Zelandia, «Ionia».....	27
Portos do sul, «Porto Alegre».....	28
Rio da Prata «Vega».....	28
Londres e Antuerpia «Allmore».....	29
Portos do norte, «Mantós».....	29
Rio da Prata, «Magdalena».....	4
Liverpool «Galileo».....	9

Vapores a sair

Genova e Napolos «Europa».....	24
Santos, «Cintra».....	24
Santos, «Kronprinz Fr. Wilhelm» (2 hs.)...	24
Bordeos e escalas «Cordovan».....	24
Portos do sul, «Dostero» (meio-dia).....	21
Imbetiba, «Bezerra de Menezes» (1 hs. da t.)...	25
Bahia e Pernambuco «Camillo».....	25
Southampton por Bahia, Pernambuco, Lisboa, Vigo e Antuerpia, «Trent».....	25
Portos do sul «Chatam».....	25
Santos «Financ».....	26
Nova York, «Humboldt».....	26
Napolos, Marselha e Genova, «La France».....	26
Deserro, Santos e Paranaguá, «Rio Negro» (meio-dia).....	27
Hamburgo por Bahia, Pernambuco e Lisboa, «Santos» (10 hs.).....	27
Londres por Plymouth, «Ionia».....	27
Pacifico por Montevideo e P. Arenas «Aconcagua» (meio-dia).....	27
Bordeos pela Bahia, Pernambuco, Dakar e Lisboa, «Ordoque» (10 hs. da manhã)...	28
Nova York, «Halley».....	29
Southampton e Antuerpia, «Vega».....	29
Liverpool e escalas, «John Elder».....	4
Hamburgo, Bahia e Lisboa «Cintra».....	5
Southampton e escalas, «Magdalena».....	5

SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia Petropolitana

Senhores accionistas—Em cumprimento do disposto no art. 22 do estatuto, tem esta Directoria a honra de relatar-vos os acontecimentos mais notaveis do anno soci. findo em 31 de dezembro ultimo e apresentar-vos as contas relativas a esse periodo.

Conservação da fabrica, dos annexos e outras propriedades

A conservação da fabrica e seus machinismos, dos annexos e de todas as outras propriedades da Companhia, foi devida e cuidadosamente feita.

Produção

Não se pôde bem estabelecer comparação entre a produção do periodo de que trata este relatório e o do anno anterior, não só porque differe muito o numero de machinismos que trabalharam, como o das qualidades de tecidos que foram fabricados; entretanto, vimos que o numero de metros fabricados excedeu de 1.43.88288 no valor de 349.533\$900 e teria sido muito, maior si

não fora o entorpecimento no escoamento das fazendas, principalmente no segundo semestre, devido a isso a accumulção de riscados nacionaes e a muita animação no mercado, razão esta, porque tambem os tecidos novos (morins, cassinetas e riscados suissos) que tinhamos de introduzir no consumo soffreram estaçãõ.

O não pequeno stock de riscados que passou do anno anterior, junto a produção augmentada pelo desenvolvimento da nossa fabrica, forçou-nos, depois de tentarmos diversos meios para darmos sahida aos productos da mesma, fazemos concessões de prazo e de preço, a fizermos um leilão em fins de maio, com prazo curto, para contas assignadas e, nem assim, pudemos dispor de todo o stock, que, da mesma forma que no semestre anterior, foi ainda mais augmentando até atingir, ao fechar o balanço de 31 de dezembro, a avultada somma de 1.122.908\$680, como se vê do respectivo annexo.

A grande importação de fazendas, motivada pela alta do cambio e pela quasi certeza de que a nova tarifa da Alfandega seria posta em vigor no principio deste anno, fazia recear que o commercio estrangeiro recorria a uma serie de leilões, como já tem acontecido, para dar sahida a grandes quantidades de fazendas importadas. Eis porque esta Directoria fez novamente um leilão do seu stock nos primeiros dias de janeiro (logo depois do primeiro leilão em uma casa importadora) concedendo prazo de 12 mezes, afim de dar completa sahida a todos os productos em ser, o que conseguiu realizar com sacrificio, não pequeno.

Esse sacrificio, porém, confia esta Directoria deve produzir benefico resultado, porque fará a propaganda para introdução dos novos tecidos, em todo o piz, e desenvolverá a procura por parte dos consumidores, que, attenta a boa qualidade de todos os productos da fabrica, não hesitarão em pagar o seu justo valor.

Novas propriedades

Sendo de toda a conveniencia para os interesses da Companhia adquirir o direito de senhoria e dominio directo sobre todos os prazos que margeam o rio Piabanha, do lado da Estrada União e Industria, afim de evitar questões com os arrendatarios desses prazos, a Directoria comprou ao Sr. major José Candido Monteiro de Barros aquelles direitos pela quantia de 23.000\$, ou 100 accções da Companhia, ao par, como consta da respectiva escriptura de venda, passada no cartorio do tabelião Morat.

Esta propriedade dá, além da renda dos fôros, a de laudemios. Seu custo figura entre os bens que entraram na avaliação.

Offerecendo-se á venda os terrenos com pequenas casas, situados entre dois prazos pertencentes á Companhia, a Estrada União e Industria e o rio Piabanha, e havendo tambem to a a conveniencia em adquirir essa propriedade, para a conservação da boa ordem, visto alli morarem operarios da fabrica, a Directoria reclamou preferencia na compra e realizou-a pelo preço de 11.500\$, que com o imposto de transacção e mais despejos montou a 12.279\$50.

Esta propriedade dá uma renda de cerca de 1.400\$ annualmente.

Construções novas

No correr do anno foram construídas:

—Uma represa movel sobre o rio Piabanha, pouco acima da que existia, para dar a maior regularidade no serviço das aguas, o que se o teve com grande successo.

—Uma casa construída de madeira, para servir de enfermario, com dois lances, sendo um para homens e outro para mulheres, e com as accommodações necessarias para um estabelecimento de 50 ordens.

O local escolhido foi o mais apropriado por ser afastado do centro mais povoado, mas de facil accesso.

—Uma casa de tijolo, coberta de telha, para estufa do fio tinto, junto á grande chaminé da fabrica.

—Uma caixa de alvenaria de pedra, para agua potavel, collocada no alto do correjo do Alecoia, do qual recebe o abastecimento para a fabrica, suas dependencias e casas de operarios.

—Cobriu-se com solida construçãõ, de ferro e telha, a platifôrma sobre a via-ferrea no lugar em que se faz todo o movimento de carga e descarga para a fabrica.

Pessoal da fabrica

Trabalhavam na fabrica em 31 de dezembro 1.334 operarios, sendo:

Homens.....	628
Mulheres.....	295
Mininos.....	249
Meninas.....	162

Pessoal administrativo

Em 3 de agosto o Exm. Sr. Burão de Mattos Vieira pediu exoneração do cargo de presidente desta Directoria, visto ter de fazer uma viagem á Europa afim de procurar restabelecer sua saude um tanto comprometida. Ao retirar-se, S. Ex. sempre solícito pelo bem desta Companhia, ainda quiz dar mais uma prova do quanto se interessa pelo bem estar dos nossos operarios, ratificando sua promessa de valiosos donativos, para quando for levada a effeito a construçãõ da Capella proximo da fabrica, assim como para estabelecimento de uma *Crèche* destinada a abrigar as crianças, filhas dos nossos operarios, durante as horas do trabalho.

Esperam os signatarios deste que os desejos de S. Ex. serão religiosamente satisfeitos e sentidamente manifestam seu pesar pela perda da cooperação de tão distincto quão bondoso Chefe.

Aproveitamos o ensejo para dizer que, quanto não se tenha ainda construido uma casa propria para a *Crêche*, já se acha funcionando muito convenientemente, montada nos appostos annexos da administração junto á pharmacia e escola.

Não se tendo podido preencher o lugar que occupava o Exm. Sr. Burão de Mattos Vieira teres de elegor, não só quem suppra a sua falta, como tambem outro membro para substituir o director thesoureiro Sr. João Luiz Coelho, cujo mau estado de saude não lhe permittia continuar no exercicio do seu cargo e por isso vos pede a sua exoneração; e, uma vez que tendes de elegor dois directores, o terceiro entende tambem dever resignar o mandato que lhe haveis confiado, afim de que elejaes a Directoria completa, como vos aprouver a bem dos vossos interesses.

Tendo o engenheiro chefe da Companhia, o Sr. Dr. E. dos G. Bonjean, assumido no mez de abril a direcção immediata da fabricação de tecidos, o Sr. Dr. Paulo Guenon pediu uma licença afim de retirar-se com sua familia para a Europa.

Terminados os obras da construçãõ do nosso edificio e accessorios da fabrica; a reconstruçãõ do antigo e assentamento de todo o machinismo, deixou o serviço da Companhia, em maio, o Sr. Dr. Joaquim Gueles de Moraes Sarmento, tendo cabalmente desempenhado sua missão, e havendo o engenheiro chefe recommendado os seus bons serviços; presta-los á Companhia, a Directoria resolveu mimosear aquelle cavalheiro com uma joia offerecida em nome e com dedicatória da Companhia.

Em fins de julho, quando fôzimento havia vencido, pela sua reconhecida intelligencia e aptidão, quasi todas as difficuldades inherentes á organização dos multiplos trabalhos, e estando a fabricação a bom caminho, funcionan-lo toda a fabrica, deu o Sr. Dr. Bonjean por concluida a sua tarefa, exonerando-se do cargo que exercera, a aprazimento e com applauso da Directoria, e ficando esta privada do effez concurso de tão habil profissional.

Foi chamado para o substituir o Sr. Dr. Luiz José Le Cocq de Oliveira, engenheiro, praticamente habilitado para a direcção dos serviços a seu cargo, por haver trabalhado em diversas fabricas na Europa, e que tem desempenhado muito satisfactoriamente os deveres que lhe incumbem.

Aumento de capital e reforma dos estatutos

Em virtude da vossa autorização, dada na assembleia geral extraordinária de 15 de abril do anno findo, fez-se, em 11 de maio seguinte, a primeira chamada de 10 % sobre as 10.000 ações distribuídas pro rata entre os Srs. accionistas e successivamente as outras, nos prazos estipulados, até que em 6 de novembro, realizamos 50 % em dinheiro, ficaram aquellas ações integralizadas, visto já terem ellas o valor de 50 %, em bens e effects existentes, segundo a avaliação dada pelos louvados, e assim elevado o capital da Companhia a 4.000.000 \$ e reformamos os estatutos, na parte relativa ao aumento de capital, tudo de conformidade com as vossas resoluções tomadas na referida assembleia geral.

Finanças

Também munidos dos poderes conferidos na mesma Assembleia geral extraordinária de 15 de abril proximo passado, e nos termos do § 7º do art. 25 dos nossos estatutos, esta Directoria negociou com o Exm. Sr. Conde de Figueiredo, pelo Banco Aliança do Porto e outros, um empréstimo de 4.000.000 \$, representado por 22.500 obrigações ao portador (debentures), do valor de \$ 20, cada uma, ou \$ 450.000, ao cambio par, juro de 6 % ao anno, (coupons pagaveis em ouro, em 2 de janeiro e 1 de julho de cada anno) com amortização nunca menor de 1 % annualmente, ao preço de 90 % liquido, e, em 17 de junho, lavrou-se no cartorio do tabelião Castro a respectiva escriptura de hypotheca de todos os bens e valores da Companhia, em garantia daquelle empréstimo, succedendo-se, sobre os tomadores do mesmo, a importância de \$ 418.500, que produziram, ao cambio de 27 3/16 d = 3.694.344\$840 com cuja quantia se fez o resgate das antigas obrigações (debentures) do juro de 8 % ao anno, e o pagamento da divida fluctuante.

Congratulando convosco, esta Directoria, por essa operação, devia principamente os esforços do seu presidente o Exm. Sr. Barão de Mattos Vieira e ao ro conhecido prestigio do negociador, o Exm. Sr. Conde de Figueiredo, para com os bancos europeus, os quaes, satisfeitos com as solidas garantias e renda remuneradora que offerecia esta Companhia, não hesitaram em empregar seus capitais em auxilio e para o desenvolvimento da nossa industria fabril.

O custo deste empréstimo, na importância de 431.468\$380, será amortizado, creditando-se annualmente, á respectiva conta uma quota proporcional que annulle aquella somma no prazo do empréstimo.

Já vos expuzemos os motivos porque houve o empate de tão importante quantidade de productos da Fabrica, empate que acarrttou a necessidade de recorrer-se á praça para avullada somma, quando, por outro lado, devia a Companhia de perceber remuneração para aquelle capital, si estivesse em giro, de modo que a conta de juros e descontos se elevou consideravelmente no segundo semestre.

Esse dispendio, reunido á grande baixa dos preços de todos os tecidos, principlmente no dos riscados grossos, devido á superabundancia de fazendas e ás difficuldades do mercado monetario, causando o afastamento dos compradores, originaram o resultado que apresenta o 2º semestre.

No emtanto, no 1º semestre, por não ter havido tão sensivel redução nos preços de venda, poudo ser distribuido o dividendo de 9\$000 a cada ação, depois de tirada a quota de 5 % dos lucros para o fundo de reserva, que ficou elevado a 32.000\$990.

Concluindo este relatório, a Directoria, sentindo-se contrariada com o resultado do semestre findo, devido a causas allás transitorias, conta que ellas desaparecerão em breve, momente si, como confiadamente espera, o Exm. Sr. Ministro da Fazenda, solicito pelo bem do paiz, dar, como allás já prometteram, sua esclarecida attenção ao pedido de todas as classes industriais da nação e vier, em seu so corro, mandando pôr em execução a tarifa da Alfandega elaborada, depois de ouvidas todas as reclamações que a

industria nacional tinha a apresentar para garantir o seu progresso.

Sendo aquella tarifa posta em vigor e conseguido o resultado esperado da introdução de suas fazendas, pelo conhecimento que dellas está tendo o mercado com a avullada quantidade vendida em leilão, e, reconhecida a sua superior qualidade pelos consumidores, não tardará em obter a nossa fabrica lucro que assegure ao nosso capital justa e razoavel recompensa.

Tal é a nossa justificada previsão, e contamos vel-a em breve realizada.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1890.

OS DIRECTORES:

Joaquim D. C. de Oliveira.
João Luiz Coelho.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1889

Activo		
Terras e estradas:		
Avaliação feita pelos louvados.....	600.000\$000	
Edificios da fabrica:		
Idem.....	5.000.000\$000	
Casas para operarios:		
Idem.....	437.000.000	
Casa da administração e anexos:		
Idem.....	6.000.000	7.030.000.000
Móveis e utensilios:		
Valor das existentes.....	7.470\$180	
Materiais de trabalho e semovimentos:		
Idem.....	48.701\$700	25.771\$880
Custo do empréstimo:		
Importancia desta conta.....	431.468\$380	
Novas propriedades:		
Idem.....	12.279\$500	
Ações canceladas:		
Pelas 10 de cada um dos directores, do valor de 20 \$ cada uma.....	30.000\$000	
Juros e descontos:		
Deos recibos das obrigações deste anno.....	17.251\$310	
Devedores diversos:		
Saldo de varias contas.....	133.113\$353	
Banco Italo e Hypothecario:		
Saldo desta conta.....	280.200	
Banco Nacional do Brazil:		
Idem.....	416\$700	690\$700
Caixa geral:		
Saldo desta conta.....	210.314\$00	
Caixa da fabrica:		
Idem.....	1.399\$30	4.052\$900
Manufacturas:		
Existencia no deposito da fabrica:		
Em tecidos.....	4.011.533\$800	
Em fio e estopa.....	150.121\$260	
Existencia no deposito central em tecidos.....	403.374\$380	1.273.321\$010
Almoxarifado:		
Existencia na fabrica.....	242.257\$750	
Idem na alfandega.....	33.374\$550	
Subsistentes na fabrica:		
Existencia verificada.....	31.370\$000	312.002\$300
		8.233.261\$633
Passivo		
Capital:		
Importancia de 20.000 ações de 20 \$ cada uma.....	4.000.000\$000	
Debentures:		
Idem de 20.000 ditas de preferencia, idem.....	4.000.000.000	8.000.000\$000
Fundo de reserva:		
Saldo desta conta.....	32.000\$320	
Depositos:		
Idem.....	1.513\$140	
Operarios:		
Idem pela fécia do mez de dezembro.....	41.578\$850	
Obrigações a pagar:		
Saldo desta conta.....	933.126\$100	
Credores de Europa:		
Idem.....	28.451\$100	
Credores diversos:		
Idem de varias contas.....	121.979\$200	1.132.632\$70
Banco Internacional do Brazil:		
Saldo desta conta.....	7.030\$310	
Servico medico pharmaceutico:		
Idem.....	21.736\$25	
Cargos da directoria:		
Importancia desta conta.....	30.000.000	
Lucros e perdas:		
Saldo desta conta.....	39.70\$773	
		8.233.261\$633

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1889. —
Joaquim Dias Custodio de Oliveira, direct. r.
secretario, presidente interino. — Leopoldo A. A. da Costa, contador.

PARER DO CONSELHO FISCAL

Srs. accionistas — O conselho fiscal, em desempenho de suas attribuições, vem apresentar-vos o seu parecer sobre os negocios da da Companhia referentes ao anno social de 1889.

Além de exames parciais, reuniu-se o conselho ultim de tomar conhecimento das respectivas contas e, analysando-as, achou que o balanço annexo ao relatório constitue o transumpto exacto das operações realizadas no periodo que representa.

Aveiguando o conselho as causas que tem retardado a realização das legítimas esperanças dos Srs. accionistas, fundadas nos calculos da administração, reconheceu com pesar, ter sido ainda no anno findo irregular a marcha da Companhia: não foi ainda empregada toda a fôrça mechanica de que dispõe; a produção foi muito inferior á metade do que annualmente deve attinir; as fazendas costumeiras encontraram difficuldade na venda, e as novas, embora bem aceitas, carecem de modificação para terem ampla sãlida.

O resultado economico do anno não pôde, não deve, pois, servir de base á apreciação da importancia da Fabrica da Casatinha, nem dos lucros que della se deve esperar.

Mostrando as novas fazendas a gosto do mercado, fabricar outros tecidos de consumo immediato não susceptiveis de perila, de fôrma a utilizar todas as machinas, elevando a produção á maxima, é o objecto que a digna Directoria trata de realizar, o que conseguindo, mudará a face da Companhia.

E' obvio que, vencida a difficuldade das vendas, cessará o grande deposito, diminuindo a divida e os pesados juros que acarreta.

O conselho seria summamente injusto si, ao terminar o seu mñlto, não rendesse a devida homenagem ás boas intenções, e esforços da digna Directoria no exercicio de sua espinhosa missão.

Terminando propõe:

— Que sejam approvadas as contas do anno social de 1889.

Escriptorio Central, 8 de maio de 1890. —
Luiz Guedes de Moraes Sarmiento. — Carlos A. Hastings. — Francisco Martins Esteves.

ANNUNCIOS**Imprensa Nacional**

Acham-se á venda nesta repartição as seguintes obras:

Constituição Americana.....	\$500
» Suissa.....	\$500
» Argentina.....	\$500
Pacto de União Provisorio dos Estados Unidos da America Central...	\$200
Tarifa das alfandegas de 1887 (reimpressão).....	5\$300

DIÁRIO OFFICIAL

A assignatura é de 18\$ por anno e de 6\$ por quatro mezes.

Pode ser tomada em qualquer tempo, mas termina sempre nos mezes de abril, agosto e dezembro.

Aos funcionarios publicos retribuidos que autorisarem o desconto de 1\$ mensaes em seus vencimentos, cabe o direito de receber a folha official, de conformidade com o disposto no art. 26 do regulamento de 20 de julho de 1889.

Rio de Janeiro. — Imprensa Nacional. — 1890